

Resumo da Lição 1

O Espírito e a Palavra

TEXTO-CHAVE: 2 Pedro 1:19-21

O ALUNO DEVERÁ

Saber: Que a Bíblia é a revelação da vontade de Deus, inspirada pelo Espírito Santo. Ela é uma salvaguarda para a fé e uma norma pela qual devem ser provados todo ensino e toda prática.

Sentir: Ter uma postura de completa submissão à direção do Espírito Santo, por meio da Palavra de Deus, em vez de uma atitude orgulhosa e opinião independente.

Fazer: Permitir que o Espírito Santo molde seu pensamento por meio das Escrituras e da influência e poder do Espírito, levando-o a abandonar quaisquer comportamentos e ações que não estejam em harmonia com a Palavra inspirada de Deus.

ESBOÇO

I. Saber: O papel do Espírito Santo na revelação e na inspiração

- Qual é a diferença entre revelação e inspiração?
- Como podemos ter certeza de que a Bíblia é a fiel revelação de Deus, visto que o Espírito Santo atuou por intermédio de agentes humanos para escrevê-la?
- Como a inspiração moldou o que Deus revelou por meio dos escritores da Bíblia?

II. Sentir: Ter uma postura de humildade diante da Bíblia

- O Espírito Santo transforma nosso coração por meio do texto bíblico. A postura com a qual nos aproximamos da Bíblia pode prejudicar a possibilidade dessa mudança?
- Por que é tão fácil substituir por opiniões humanas o que a Bíblia diz sobre as Escrituras?

III. Fazer: Experimentar o poder da Palavra

- Por que é tão importante permitir que o Espírito Santo molde nossa compreensão da Palavra de Deus?
- Quais passos Deus o está levando a dar em sua vida espiritual a fim de que você compreenda melhor a Bíblia e experimente seu poder transformador de maneira mais completa?

RESUMO: Quando decidimos ser submissos à direção do Espírito Santo e aceitamos humildemente os ensinamentos divinos da Bíblia, a graça de Deus transforma nossa vida e nos protege dos enganos do diabo.

Ciclo do aprendizado



Motivação

Focalizando as Escrituras: 2 Timóteo 3:16, 17

Conceito-chave para o crescimento espiritual: A Bíblia é mais do que apenas uma coleção de livros inspirados. Ela é a fiel Palavra de Deus que transforma vidas. Quando a lemos em espírito

de oração, com humildade e disposição para aprender, sob a influência do Espírito Santo, ela transforma nossa vida.

Para o professor: Neste trimestre, estudaremos sobre o ministério do Espírito Santo. Ele fala por meio da Palavra. Deus Se revela nas Escrituras. As verdades da Bíblia mostram quem é Deus e como Ele atua no ser humano. Sem a atuação do Espírito por intermédio da Palavra, estaríamos à mercê da nossa própria compreensão humana e equivocada da verdade.

Enfatize que, sem a direção do Espírito Santo, conhecer a vontade de Deus e compreender Sua verdade seria uma questão de simples conjectura, o que nos deixaria confusos. A Palavra de Deus nos dá clareza e certeza na compreensão de Sua vontade.

Discussão Inicial: Imagine que a irmã Joana compareça à sua classe da Escola Sabatina pela primeira vez. No meio do estudo, ela levanta a mão e diz: “O Espírito Santo tem me impressionado e me mostrado que estamos vivendo no tempo do fim.”

Você responde: “Sim, irmã, certamente cremos nisso.”

Ela continua: “Não, eu quero dizer que estamos realmente muito perto do fim. Tenho sido impressionada com o fato de que a economia está prestes a entrar em colapso, que o povo de Deus não deve ter dívida alguma e que todos devemos nos mudar imediatamente para o campo a fim de cultivar nossos próprios alimentos. O fim pode vir em dois ou três anos. Ora, não estou marcando uma data para a vinda de Jesus, pois sei que a Bíblia diz que ‘ninguém sabe o dia nem a hora da Sua vinda’, mas deixem-me dizer: Recebi uma revelação de que será mais cedo do que imaginamos.”

Perguntas para discussão

1. À luz da lição desta semana, como você responderia à irmã Joana? Você poderia compartilhar ideias e explicações úteis a ela e à classe?
2. De que maneira a lição desta semana orienta sua resposta? Quais princípios da Palavra de Deus seriam úteis à irmã Joana?
3. Por que a Bíblia é uma salvaguarda contra especulações?

Compreensão



Para o professor: Há uma diferença entre “revelação” e “inspiração”. “Revelação” tem a ver com a exposição ou apresentação da verdade imutável de Deus. Sua verdade não depende do pensamento nem da ação dos seres humanos. A verdade é a verdade, quer o ser humano a aceite e acredite nela ou não. A verdade divina é eterna e universal. É eterna no sentido de que se aplica a todas as gerações em todas as épocas. É universal no sentido de que se aplica a todas as pessoas em todas as culturas. Como a lei da gravidade, a verdade do Senhor se aplica a todas as épocas e lugares. A cultura não molda nem altera a verdade. É a verdade que molda e altera a cultura. A inspiração, por outro lado, é a atuação de Deus por meio do Espírito Santo a fim de comunicar Sua verdade por intermédio de agentes humanos. O mesmo Deus que revelou a verdade guiou os escritores bíblicos no processo de escrita da Bíblia. Ele não lhes ditou palavra por palavra, mas lhes dirigiu os pensamentos, inspirou-lhes a mente e guiou suas mãos. Eles escreveram em suas próprias palavras, com o vocabulário que lhes era disponível. Escreveram sob a inspiração do Espírito Santo, a fim de comunicar a infalível Palavra de Deus.

Comentário bíblico

O Espírito Santo: o instrutor de toda a verdade

(Recapitule com a classe João 16:13.)

Uma das funções do Espírito Santo é nos guiar à verdade. Ele não nos força a segui-la. Não nos impõe a verdade. Não nos obriga a obedecer. Ele nos *guia* a toda a verdade. O Espírito nos

leva gentilmente a entender que o caminho de Deus, revelado em Sua Palavra, é o melhor. À medida que o Espírito Santo nos guia, descobrimos que as palavras de Jesus: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10:10) são verdadeiras em nossa vida.

Que verdade é essa à qual o Espírito Santo nos guia? É a verdade sobre Deus. Cada doutrina bíblica revela um pouco da beleza da verdade sobre o Deus que nos ama e deseja que sejamos salvos em Seu reino. À luz do grande conflito entre o bem e o mal, o propósito da Palavra inspirada é revelar a verdade sobre o caráter amoroso e altruísta do Pai, em contraste com o caráter orgulhoso e egocêntrico de Satanás.

Há pelo menos mais dois aspectos da obra do Espírito Santo em nos guiar a toda a verdade. Em primeiro lugar, Ele nos leva a compreender as verdades doutrinárias da Bíblia a fim de nos proteger dos enganos do maligno, que distorcem o caráter de Deus. Jesus declarou: “Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade” (Jo 17:17). Ele afirmou também: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (Jo 8:32). A verdade nos liberta dos equívocos teológicos que tanto atraem o mundo religioso.

Em segundo lugar, o Espírito Santo também nos guia à verdade sobre nós mesmos. Quando nos achegamos a Jesus, nossa culpa desaparece (1Jo 1:9; Rm 8: 1). Somos filhos e filhas de Deus, membros da Sua família (Jo 1:12; Ef 2:19). Apesar dos nossos sentimentos de indignidade, culpa ou vergonha, o Espírito nos guia à verdade da Bíblia: fomos criados por Deus, redimidos por Cristo e transformados pelo Espírito Santo. A fiel e infalível Palavra de Deus não mente. Somos Seus filhos e estaremos para sempre seguros em Seu amor e graça.

Perguntas para discussão

1. Em vez de nos forçar, uma das funções do Espírito Santo é nos guiar à verdade. O que significa “forçar” e “guiar”? Qual é a diferença entre essas palavras? O que essa distinção revela sobre a maneira pela qual o Espírito nos conduz?
2. A qual verdade o Espírito Santo nos guia?
3. Do que a verdade nos liberta? Como ela faz isso?



Aplicação

Para o professor: O mundo religioso está cheio de supostos “cristãos” com uma experiência cristã muito rasa. Discuta com seus alunos como fugir da armadilha da superficialidade religiosa. Por que tantos cristãos gastam tão pouco tempo contemplando a Palavra de Deus? Converse sobre isso com a classe.

Perguntas para reflexão

1. O que impede algumas pessoas de compreender as verdades da Palavra de Deus?
2. Por que até mesmo alguns membros da igreja não conseguem aceitar a alegria de ser filhos redimidos de Deus?
3. Como podemos compreender melhor a Bíblia e receber a bênção plena que Deus planejou para nós?

Pergunta para aplicação

Quais coisas nos impedem de ter uma experiência profunda e duradoura com Cristo por meio de Sua Palavra, inspirada pelo Espírito?



Criatividade e atividades práticas

Para o professor: O apóstolo Pedro resumiu bem as principais ideias da nossa lição: “Fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente” (1Pe 1:23). O foco da lição desta semana é duplo. Em primeiro lugar, a Palavra de Deus é fiel e revela Sua verdade. Em segundo lugar, ela transforma vidas. Ajude seus alunos a entender que a verdade não é uma questão de opinião pessoal. Ela se encontra na Bíblia. Oriente seus alunos também na compreensão de que, à medida que estudam a Palavra de Deus com um coração humilde e em espírito de oração, a vida deles será completamente transformada.

Atividade

1. Peça a cada aluno que compartilhe com a pessoa mais próxima a ideia principal que ele aprendeu na lição desta semana.
2. Peça que eles contem à classe a coisa mais importante que descobriram para sua vida espiritual nesta semana.

Planejando atividades: O que sua classe pode fazer na próxima semana como resposta ao estudo da lição?

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Ouro no coração

Jociane nasceu em uma família desestruturada e, embora a mãe fosse obreira bíblica, ela não frequentava a igreja havia muito tempo. Aos dezoito anos, saiu de casa e passou a viver com qualquer homem que lhe desse atenção, mantendo um relacionamento após outro. Entregou-se ao vício e não conseguia ficar um dia sem consumir bebida alcoólica. Apesar disso, tornou-se enfermeira e manteve o emprego. Por mais de uma década, a mãe de Jociane orou fervorosamente em favor de sua conversão.

Aos trinta anos, Jociane passou por um incidente muito ruim que a levou a clamar em oração. Foi assim que o Senhor Se revelou a ela. Sabendo que a filha era uma leitora voraz, a mãe lhe deu vários livros de Ellen G. White.

Vivendo um momento complicado, Jociane recorreu a esses livros. Enquanto procurava na estante, seus olhos foram atraídos para o título *A Verdade Sobre os Anjos*. Ela pegou o livro e começou a ler:

“Não sabemos que consequências terão um dia, uma hora ou um momento, e nunca devemos começar o dia sem encomendar nossos caminhos ao Pai celestial. Anjos Seus são comissionados para cuidar de nós, e se nos colocarmos sob sua proteção, no tempo de perigo estarão ao nosso lado” (p. 14).

Certo dia, sentada no chão ao lado da cama, Jociane se sentiu transtornada. Por um lado, sabia que não era bom ingerir álcool; mas, em contrapartida, não sabia como abandonar o vício. De repente, veio a resposta. Ela sentiu uma força de vontade inacreditável, levantou-se e jogou todo o vinho no vaso sanitário. Afastou-se de pessoas que eram má influência para ela, mudou-se de cidade e voltou para a igreja.

Infelizmente, um dia voltou a beber. Porém, sem demora, o Senhor a trouxe de volta. Determinada a abandonar o vício, Jociane falou ao pastor: “Se não fizer agora, nunca o farei.”

Ela pediu sete noites de folga do trabalho e se trancou em casa. Cada hora, durante os três primeiros dias, ficou de joelhos, implorando ajuda de Deus. Alimentou-se apenas de sucos naturais, água, frutas, nozes e sementes. Seu corpo se desintoxicou de todo o álcool

armazenado. Foi um processo lento. Quando um evangelista norte-americano chegou à Irlanda, Jociane frequentou as reuniões e foi batizada.

O interesse sobre o evangelismo da saúde cresceu em seu coração e ela se envolveu com um centro de influência administrado pela Igreja Adventista na região sul de Dublin (ver www.cuislecentre.ie). Jociane trabalha como voluntária no Cuisle Centre, às terças e quintas-feiras.

Certa manhã, ela decidiu levar sopa para o Cuisle Centre. Ao chegar, viu um homem se aproximando em uma bicicleta. Tendo o cabelo desalinhado, ele parecia desamparado.

“Bom dia! O que posso fazer por você?”, Jociane perguntou.

“Não sei”, foi a resposta.

“Você gostaria de verificar sua pressão sanguínea? Como posso ajudá-lo?”

“Gostaria de comer algo”, ele respondeu.

Jociane ficou feliz por ter levado sopa. Ela aqueceu a sopa e se sentou para conversar com o homem. Havia algo nele – era como se Deus o tivesse levado até ali. Era muito gentil e bondoso. Isso realmente surpreendeu Jociane.

Ele tinha câncer no olho e sofria muitas dores. Então, ela ofereceu uma muda de roupa, levou-o para a igreja e orou com ele. Ele parecia não saber como se ajoelhar. Então disse: “Tenho muitas coisas dentro de mim. Fui abusado por um líder religioso. Queria denunciar à polícia [...]”

Jociane e o homem oraram sem cessar. Durante os seis meses seguintes, ele participou de cada culto de oração e, aos sábados, ia à igreja. Certo dia, Jociane o acompanhou de volta para casa. Era um lugar muito limpo e com muitas ilustrações de Jesus. Ele disse: “Converso com Ele durante todo o dia.”

Então contou sobre o primeiro dia em que foi ao Cuisle Center.

“Certo dia, andando de bicicleta, passei pela igreja e algo me disse para voltar. Eu não sabia o que fazer, mas fui persuadido a dar meia-volta, e voltei.”

Aquele homem queria abandonar o cigarro. Foi-lhe oferecido um curso para deixar de fumar, e ele ficou muito agradecido. Mas, voltou a fumar e se sentiu envergonhado em voltar à igreja. Jociane foi visitá-lo e disse que todos sentiam sua falta. “Vamos ajudá-lo!”, ela assegurou. O homem disse que também sentia saudade e voltou para a igreja.

“Parece que Deus coloca ouro no coração de algumas pessoas. Amo aquela comunidade. É muito importante estar ali. As pessoas a procuram porque estão cansadas de caminhar sozinhas”, diz Jociane.

Nome fictício.

Resumo missionário

- A Irlanda é uma ilha livre de serpentes. Também não há toupeiras, doninhas, gambás nem veados.
- O idioma ancestral do povo irlandês é o gaélico irlandês, atualmente falado de maneira fluente apenas por cerca de 380 mil pessoas.
- Muitos sobrenomes de famílias irlandesas começam com “Mac” ou “O” que significa “filho de [...]” ou “neto de [...]” em gaélico.

Resumo da Lição 2

O Espírito Santo: atuando nos bastidores

TEXTO-CHAVE: João 3:3-8

O ALUNO DEVERÁ

Saber: Que o Espírito Santo está atuando poderosamente neste mundo e em sua vida, mesmo que não sejamos capazes de discernir nem compreender plenamente Seus caminhos.

Sentir: Cultivar diariamente o sentimento de receptividade para com o ministério do Espírito Santo em sua vida.

Fazer: Submeter-se à direção, ao convencimento e à instrução do Espírito em seu cotidiano.

ESBOÇO

I. Saber: O papel que o Espírito Santo desempenha nos bastidores

A. Por que Jesus, em Sua conversa com Nicodemos, empregou o simbolismo do vento para descrever a atuação do Espírito?

B. Por que a atuação do Espírito Santo é um mistério divino?

II. Sentir: Criação e redenção

A. Como você se sente ao saber que o mesmo poder do Espírito que trouxe este mundo à existência está disponível para nos recriar à Sua imagem?

III. Fazer: Glorificar a Deus

A. Uma das principais funções do Espírito Santo é glorificar a Deus. O que significa glorificar ao Senhor e como podemos tornar isso algo central em nossa vida?

B. Como o ministério do Espírito Santo nos bastidores, de sempre “testemunhar” de Jesus, apresenta um exemplo de humildade para todos nós?

RESUMO: Quando atendemos aos apelos do Espírito Santo e permitimos que Ele dirija completamente nossa vida, glorificamos a Jesus em todas as nossas ações e manifestamos o fruto do Espírito em nosso convívio diário com as outras pessoas.

Ciclo do aprendizado

Motivação

Focalizando as Escrituras: João 3:3-8

Conceito-chave para o crescimento espiritual: O Espírito Santo desempenha um papel importante em toda a Bíblia. Ele é nosso Mestre, Guia e Instrutor. Ele nos convence do pecado e nos revela o caminho da justiça. O Espírito nos concede poder para vencer e forças para resistir à tentação. Seu papel é exaltar Jesus, glorificar o Salvador e nos levar a fazer o mesmo em nossa vida.

Para o professor: A lição desta semana destaca o ministério do Espírito Santo na criação e redenção. Juntamente com o Pai e o Filho, o Espírito participou da criação no princípio (Gn 1:2; Sl 33:4; Sl 104:29, 30). O salmista declarou: “Envias o Teu Espírito, eles são criados” (Sl 104:30). O Espírito é quem dá vida a todas as criaturas. Ele desempenhou um papel importante na criação da Terra e também na cruz, na redenção de toda a humanidade. O Espírito Santo sustentou e fortaleceu Jesus ao longo de toda a Sua vida. Ele dirigiu o nascimento do Salvador, guiou-O



PASSO 1

durante todo o Seu ministério, cuidou dEle na cruz, aguardou Sua ressurreição e O acompanhou em Sua ascensão ao Céu.

Enfatize que, sem o ministério do Espírito Santo, não teríamos vida nem poder; estaríamos espiritualmente mortos. Poderíamos ter “forma de piedade”, mas seríamos, na verdade, uma concha de religiosidade vazia. É o Espírito que sopra a vida de Deus em nós. Ele dá testemunho de Cristo e O exalta em nossa vida.

Discussão inicial: Nicodemos procurou Jesus à noite. Não devemos condená-lo pelo fato de ele ter ido se encontrar com o Mestre na escuridão. Sua coragem de ir a Cristo já foi um milagre. Isso indica que o Espírito Santo estava atuando em seu coração. Se você fosse Nicodemos e pudesse fazer um pedido a Jesus, o que pediria? Por que você acha que Nicodemos foi a Jesus? O que ele realmente estava buscando?

Perguntas para discussão

1. O que motivou Nicodemos a procurar Jesus?
2. Por que Jesus usou o simbolismo do vento na conversa com Nicodemos?
3. Como o simbolismo do vento é comparado à imagem do “Espírito de Deus [que] pairava” ou soprava por sobre as águas, em Gênesis 1:2?
4. O que o vento indica? Por que ele é um símbolo que anima cada um de nós?

PASSO 2



Compreensão

Para o professor: Primeiramente, o Espírito Santo inspirou os escritores da Bíblia. Hoje, Ele nos inspira quando lemos as palavras inspiradas que eles escreveram. O Espírito estava presente na criação com Seu grande poder. Hoje, mediante esse mesmo poder, Ele realiza o milagre da recriação em nossa vida. O Espírito Santo fortaleceu Jesus para que Ele resistisse às tentações do diabo. Hoje, Ele nos dá forças para resistir a essas mesmas tentações. Quando Cristo estava diante da morte, o Espírito O animou com a esperança da ressurreição. Hoje, diante do fim da nossa vida, Ele nos anima com a mesma esperança. O Santo Espírito nos dá a certeza de que somos filhos de Deus e põe em nosso coração a garantia divina da vida eterna por meio de Cristo Jesus, nosso Senhor.

Comentário bíblico

O fruto do Espírito

(Recapitule com a classe Gálatas 5:16-24.)

Os versos de Gálatas 5:16-24 estão entre os mais poderosos do Novo Testamento. Neles, o apóstolo Paulo comparou o conceito de viver na carne com a ideia de andar no Espírito. A expressão “andar no Espírito” (v. 16) significa simplesmente viver em harmonia com os ideais espirituais, mediante o poder do Espírito Santo. Significa permitir que os valores celestiais guiem nossa vida. É encher nossa mente com princípios eternos. Andar no Espírito implica preencher nossos pensamentos com a Palavra que dá vida; isso inclui permitir que os princípios das Escrituras orientem todas as nossas ações.

Em contraste com a vida no Espírito, Paulo descreveu a vida na carne, governada pela concupiscência, desejos e paixões mundanos. Uma pessoa que vive na carne se rende diariamente aos desejos do coração natural. Aquele cuja vida é dominada pelas obras da carne – tais como pensamentos lascivos, ira, espírito amargo, mente invejosa ou falta de domínio próprio – vive em sua própria força e não no poder do Espírito. Diferentemente dos que são escravos da concupiscência da carne, há os que são submissos ao Espírito Santo e por Ele dirigidos. A vida deles manifesta o fruto do Espírito: amor, alegria, paz, longanimidade e domínio próprio.

Que contraste! Como podem duas vidas ser assim tão visivelmente diferentes? O que faz uma pessoa andar na alegria do Espírito e outra ceder aos desejos da carne? O conselho de Cristo a Nicodemos revela a resposta: o dom do Espírito Santo ou a falta dele. O vento (ou sopro) do Espírito transforma a vida (Jo 3:3-8). Encontramos em toda a Bíblia indicadores poderosos da Sua atuação. O mesmo poder do Espírito que trouxe os mundos à existência está disponível a nós. O mesmo Espírito Santo que soprou vida no vale dos ossos secos na visão do profeta Ezequiel, levantando um poderoso exército, está à nossa disposição hoje (Ez 37). O mesmo Espírito que fortaleceu Jesus durante Sua vida na Terra está acessível a nós. É esse Espírito que realiza o milagre da graça divina no coração dos crentes, para que nos tornemos “novas criaturas” em Cristo (2Co 5:17).

Ellen G. White escreveu estas palavras reveladoras a um missionário: “Reconheça que Deus é nossa eficiência. Não nos lembramos disso e, por essa razão, perdemos muito em nossa experiência religiosa. Em vez de ter o poder do Espírito Santo trabalhando em nós, atuamos pelas nossas próprias forças” (*Testimonies to Southern Africa* [Testemunhos para o Sul da África], p. 81). Assim como a criação não se deu por conta própria, mediante um processo de evolução, a recriação não se realiza sozinha, por meio de obras ou ações humanas. É o poder do Espírito Santo em nós que nos transforma na imagem de Cristo.

Perguntas para discussão

1. O que significa andar no Espírito? Como podemos ser mais sensíveis à Sua atuação em nossa vida? Por que não podemos enxergar certas coisas em nosso caráter?
2. Estaria Deus desejando realizar em nossa vida uma obra que ainda não reconhecemos?
3. Quais coisas as pessoas podem ver em nós que não conseguimos enxergar? De que maneira o Espírito Santo usa essas coisas para nos convencer do que não enxergamos em nosso caráter?

PASSO 3



Aplicação

Para o professor: O Espírito Santo dá testemunho de Jesus e O glorifica. Ele nunca busca glória para Si mesmo. Como esse atributo do Espírito resolveria rapidamente a maioria dos conflitos na igreja? Discuta com os alunos.

Perguntas para reflexão

1. Como desenvolver receptividade à obra do Espírito Santo em nossa vida?
2. De que modo podemos ser mais sensíveis ao que o Espírito tenta nos revelar?

PASSO 4



Criatividade e atividades práticas

Para o professor: Assim como o Espírito Santo preencheu a vida de Jesus com o poder divino, Ele deseja preencher nossa vida com Seu poder, sem o qual nossa vida cristã está condenada ao fracasso. Assim como não poderíamos criar o mundo, também não podemos recriar nosso coração. Assim como Ezequiel não pôde soprar vida no vale de ossos secos, também não podemos reavivar os mortos. Assim como Maria não poderia conceber Jesus sem a ajuda do Espírito Santo, também não podemos conceber uma nova vida em nosso duro coração sem o Espírito de Cristo.

Atividade

1. Peça que os alunos leiam, em Gálatas 5, a lista das obras da carne e a lista das obras do Espírito.
2. Incentive cada um a examinar o coração à luz dessas listas, pedindo ao Espírito Santo que lhe conceda o fruto do Espírito.

3. Peça que os alunos reflitam em silêncio sobre os traços de caráter listados nas obras da carne e que eles têm manifestado. Solicite que orem silenciosamente ao término da Escola Sabatina, pedindo que Deus substitua, na vida deles, as obras da carne pelo fruto do Espírito.

Planejando atividades: O que sua classe pode fazer na próxima semana como resposta ao estudo da lição?

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

A história de Tatiana

Tatiana nasceu na Moldávia e se mudou para a Irlanda quando tinha 19 anos, e grávida de oito meses. Crescida em uma família ortodoxa, seus pais a levavam à igreja e ensinavam sobre Deus. Ela sempre soube que Ele responde às orações.

Na infância, alguém lhe deu alguns livros sobre o sábado. Mas sua família acreditava que, se a pessoa não fosse da fé ortodoxa, não era de Deus; por isso, os livros foram queimados. Porém, tendo sentido o toque de Deus, Tatiana sentiu desejo de ler a Bíblia. Buscando se aproximar dEle, ela encontrou algumas esculturas e guardou-as, pensando que fossem sagradas.

Tatiana se casou jovem. Acreditando que a vida seria melhor na Irlanda, o casal planejou se mudar. Aos 19 anos, não imaginava como a jornada seria difícil. Primeiro, o casal foi à República Tcheca e, em seguida, para a França. Eles ficaram em Paris por seis meses e Tatiana engravidou. Foi muito difícil viver na rua, mendigar comida e dormir em albergues.

Então, certa noite tentaram fugir em um trem que ia para a Inglaterra, mas foram despejados na cidade francesa mais próxima desse país. Naquela noite, ela e o esposo ficaram em um acampamento, onde encontraram sacos suficientemente grandes para escondê-los. Então fugiram em um trem de carga que transportava azeite! Eles ficaram escondidos dentro das sacolas durante 11 horas! Tatiana estava suando e o bebê estava tão quieto que ela temia que estivesse morto.

Quando perceberam que finalmente se aproximavam da Inglaterra, saíram daqueles sacos quentes e abafados. Eles não tinham nenhum pertence, com exceção dos passaportes e um pouco de dinheiro. Ao chegar a Dover, foram levados à sede da Cruz Vermelha, onde receberam algumas roupas.

Mais tarde, compraram as passagens de ônibus para a Escócia e, em seguida, para a Irlanda do Norte. Uma vez que os dois países fazem parte do Reino Unido, não houve controle de passaporte. O desafio era conseguir chegar à República da Irlanda. Ao chegar a uma cidade perto da fronteira, eles caminharam toda a noite por campos e jardins, cruzando discretamente a Irlanda, perto do nascer do sol.

Então, viajaram de trem até a capital, Dublin, onde imediatamente pediram o estatuto de refugiados. Eles foram enviados para a cidade de Limerick e o filho, Christian, nasceu naquela semana!

A família permaneceu em Limerick por um ano e meio, pois eles desejavam receber a cidadania irlandesa. Durante aquele tempo, fizeram amigos que sabiam do seu plano de se mudarem para Dublin. Antes da mudança, os amigos deram a eles nome e número de telefone de pessoas amigas e recomendaram que entrassem em contato com elas.

Após receberem o passaporte irlandês, fizeram uma rápida visita à Moldávia. Era sua primeira viagem de avião. Tatiana ficou ansiosa em todo o trajeto. “Por favor Senhor”, orou, “prometo que buscarei uma Bíblia e farei tudo que ela ensina! Salva-me!”

Ao chegar à Moldávia, Tatiana comprou esculturas religiosas e outros objetos, incluindo alguns pratos típicos. De volta a Dublin, ela telefonou para o número que os amigos indicaram e os convidou para um jantar. Com surpresa, ela descobriu que eles moravam no mesmo condomínio!

Na noite anterior ao dia do encontro, Tatiana pegou a Bíblia, sentou-se e orou. “Deus, esta é a primeira vez que abro este livro. Mostra-me a verdade. Por favor, mostra-me o que preciso fazer.”

No dia seguinte, ao chegarem os convidados, ela colocou um pouco de vinho, salame e outras carnes da Moldávia sobre a mesa, arrumada com muito capricho. Aproximando-se da mesa, os amigos disseram: “Desculpe, mas não bebemos vinho.”

Chocada, Tatiana pensou: “Eles devem ser de alguma seita estranha!” Mas então outro pensamento veio: “Você prometeu que faria tudo o que diz a Minha Palavra.”

“Por que não bebem vinho?”, ela perguntou.

“Porque a Bíblia diz que não é bom”, responderam.

“Você pode mostrar isso na minha Bíblia?”

“Claro!”, responderam alguns amigos, os quais mostraram textos que condenavam o álcool.

“Ok!”, disse Tatiana, enquanto tirava da mesa a garrafa de vinho. Então os convidou para a refeição.

“Desculpe-nos”, disseram novamente, “não comemos carne de porco.”

“Por quê?”, perguntou Tatiana. Eles, então, responderam mostrando na Bíblia.

“Qual é a igreja de vocês?”, ela quis saber.

“Adventista do Sétimo Dia”, eles disseram. Ela nunca tinha ouvido falar sobre essa igreja.

“Vamos à igreja aos sábados.”

“Por quê?”, perguntou de novo e, obviamente, eles responderam a partir da Bíblia.

“Posso visitar sua igreja?”, perguntou Tatiana, lembrando-se de que havia prometido a Deus que seguiria a Bíblia.

No sábado seguinte, Tatiana visitou a igreja adventista. Depois daquela visita, nunca mais voltou à igreja ortodoxa. Havia descoberto a verdade. “Agradeço a Deus que me conduziu em direção à Igreja Adventista do Sétimo Dia”, diz Tatiana.

Atualmente, Tatiana e os filhos são membros de uma congregação adventista que se reúne em uma sala alugada em Dublin. Eles anseiam por sua igreja que será construída em breve. Agradecemos por apoiá-los com as ofertas de cada sábado!

Resumo missionário

- Em 1861, a Review & Herald publicou cartas da Irlanda, relatando que cinco pessoas começaram a guardar o sábado naquele país, como resultado de livros e artigos recebidos de familiares americanos.
- A Missão Adventista Irlandesa foi organizada em 1902 e inclui a República da Irlanda e a Irlanda do Norte.
- A Missão Adventista Irlandesa tem dez igrejas e 783 membros.

Resumo da Lição 3

A divindade do Espírito Santo

TEXTO-CHAVE: 1 Pedro 1:2

O ALUNO DEVERÁ

Saber: Que o Espírito Santo é um Ser divino, assim como o Pai e o Filho.

Sentir: Valorizar o papel do Espírito Santo em recriar os crentes à imagem divina e transformá-los à semelhança de Cristo.

Fazer: Permitir que o poder divino do Espírito transforme sua vida.

ESBOÇO

I. Saber: Reconhecer a importância do Espírito Santo como uma pessoa da Trindade

A. Qual é a evidência bíblica da divindade do Espírito Santo?

B. Por que essa verdade é tão importante? Quais seriam as implicações se o Espírito não fosse um ser divino como o Pai e o Filho?

II. Sentir: Valorizar o papel do Espírito Santo na redenção

A. A compreensão do papel do Espírito Santo na redenção faz diferença em sua vida espiritual?

B. Por que o pecado de Ananias e Safira, de mentir ao Espírito Santo, foi tão grave? Por que o castigo de Deus foi tão severo?

III. Fazer: Aplicar à nossa vida a verdade divina concernente à personalidade do Espírito Santo

A. Por que a história de Ananias e Safira é tão importante para a igreja hoje?

B. A atuação do Espírito Santo, como a terceira pessoa da Trindade, faz diferença em nossa vida espiritual?

RESUMO: Quando compreendemos o papel do Espírito Santo como a terceira pessoa da Trindade somos capazes de valorizar mais Seu ministério e cooperar com Ele ao decidir fazer as mudanças que Ele ordena para nossa vida. Quando compreendemos Sua divindade, ficamos sinceramente gratos pela pessoa do Espírito e desejamos que Ele nos transforme.

Ciclo do aprendizado

Motivação

Focalizando as Escrituras: 1 Coríntios 6:19, 20

Conceito-chave para o crescimento espiritual: Assim como o tabernáculo terrestre era a morada para a *shekinah* (glória) de Deus, nosso corpo é o templo do Espírito Santo, projetado para revelar a glória de Deus por meio de uma vida piedosa. A maravilhosa verdade das Escrituras é que o Deus do universo almeja habitar em nosso coração por intermédio da pessoa do Espírito Santo.

Para o professor: A lição desta semana é fundamental para compreendermos o ministério do Espírito Santo na vida do cristão. Entender que o Espírito é a terceira pessoa da Trindade, com os atributos do Pai e do Filho, faz grande diferença em nosso relacionamento com Ele. O Espírito Santo não é uma força para ser utilizada. Não é um poder a ser buscado. Ele é um membro divino da Trindade, a quem abrimos o coração e entregamos a vida. Não devemos usar o Espírito Santo. Ele é quem deve nos usar para que testemunhemos da glória do Cristo crucificado, ressurreto e prestes a vir.



Os atributos de Deus são também os do Espírito. Ele é onisciente, onipotente, onipresente e eterno (1Co 2:10, 11; Sl 104:30; 139:7; Hb 9:14). Ter a plenitude do Espírito é estar repleto da presença de Deus. A morada do Espírito é a habitação do Pai no templo do nosso coração. É Deus habitando em nós por meio do Seu Espírito.

Discussão inicial: Em toda a Bíblia, o Pai, o Filho e o Espírito Santo possuem uma união indissociável (Mt 28:18, 19; 1Pe 1:2; 2Co 13:14). Eles cooperaram na obra da criação e da redenção. Quais são as semelhanças e diferenças na obra de cada um deles? Qual dos três é preeminente no Antigo Testamento? Qual é o mais destacado nos quatro evangelhos? Por quê? Qual dEles fica em evidência no livro de Atos?

Alguns chamaram o livro de Atos de “Os atos do Espírito Santo”. O Espírito está presente como a terceira Pessoa da Trindade em todo o livro de Atos e nas epístolas de Paulo, convencendo as pessoas do pecado, instruindo-as na justiça, testemunhando de Jesus e transformando vidas. Ao escrever a Tito, o apóstolo declarou que somos salvos “não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo Sua misericórdia, Ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo” (Tt 3:5). É por meio do Espírito que nosso coração é renovado, nossa vida é transformada e somos revigorados.

Perguntas para discussão

1. O que lhe vem imediatamente à memória quando você pensa no Espírito Santo? Compartilhe com os alunos algumas frases que lhe vêm à mente quando pensa no Espírito de Deus.
2. A compreensão da personalidade do Espírito Santo faz diferença em sua vida? Na prática, de que maneira essa compreensão faz diferença para nós?



Compreensão

Para o professor: No Novo Testamento, o Espírito Santo é descrito como o agente divino regenerador, santificador, transformador e doador de vida (Tt 3:5; 1Pe 1:2; 2Co 3:6). Em Romanos 8, o apóstolo Paulo falou sobre a vida na carne e a vida no Espírito. Viver na carne é tentar inutilmente praticar o cristianismo pelas nossas forças e não no poder do Espírito Santo. Viver no Espírito é ter uma vida de submissão às Suas convicções e exigências. É morrer diariamente para os desejos do coração carnal e ser renovado pela graça santificadora do Espírito.

A crucificação era uma forma de morte extremamente dolorosa. Jesus morreu pelos nossos pecados, porém, mediante o Espírito Santo, morremos para o pecado. O pecado já não mais é um estilo de vida para o coração convertido. O nosso desejo é agradar a Jesus, e o realizamos pelo poder santificador do Espírito Santo.

Comentário bíblico

Compreendendo a divindade do Espírito Santo

(Recapitule com a classe 1 Pedro 1:2 e Romanos 15:19.)

Quais são os atributos de Deus? O que O faz ser Deus? Em primeiro lugar, Ele é eterno; nunca teve começo e nunca terá fim. Ele é o grande “EU SOU” (Êx 3:14). É Aquele “que é, que era e que há de vir” (Ap 1:4). O fato de Deus existir desde a eternidade O distingue de todas as criaturas do Universo. Ele é também onisciente (Dn 2:20-22). Não há nada que um Deus completamente sábio não conheça. Seu conhecimento não é limitado nem parcial. Ele é também onipresente e onipotente. Podemos sentir Sua presença em todos os lugares (Sl 139). Seu poder é ilimitado e não existe nada que Ele não saiba antes que aconteça.

Eis uma verdade surpreendente: as mesmas qualidades atribuídas a Deus nas Escrituras também são aplicadas ao Espírito Santo. O Espírito também é eterno (Hb 9:14). Ele é onisciente, onipotente e onipresente (1Co 2:10, 11; Rm 15:19; Sl 139:7). O Pai e o Filho estão presentes em nossa vida, concedendo todos os recursos do Céu por meio do ministério do Espírito Santo.

Sendo filhos de Deus, temos a promessa de que receberemos sabedoria e poder do Espírito. Por meio dEle, temos a certeza da vida eterna e esperança além da morte (Rm 8:12-17). Se o Espírito Santo não fosse Deus, como Ele poderia nos oferecer sabedoria divina, graça santificadora, poder transformador e esperança eterna? Se Ele fosse meramente uma força, certamente não poderia nos dar a certeza da vida eterna. A natureza eterna da Trindade é absolutamente crucial para compreendermos a importância do Espírito Santo para a vida cristã.

Examine com os alunos as implicações práticas do fato de que o Espírito Santo é eterno, onisciente, onipotente e onipresente. O que os atributos dEle significam no dia a dia do cristão?

Pense nisto: Por que esses atributos do Espírito Santo são tão importantes para enfrentarmos as tentações do diabo? Por que alguns teólogos afirmam que a crença no Espírito Santo é uma das verdades mais mal compreendidas da Bíblia e que, se compreendêssemos melhor quem Ele é e como experimentar Seu poder transformador, o poder do pecado em nossa vida seria destruído?



Aplicação

Para o professor: Às vezes, lutamos durante anos contra as mesmas atitudes egoístas, os mesmos hábitos prejudiciais e tendências pecaminosas. Ajude seus alunos a compreender o poder regenerador, santificador e transformador do Espírito Santo como a terceira pessoa da Trindade.

Perguntas para aplicação

1. Como podemos experimentar o poder transformador do Espírito Santo descrito nas Escrituras?
2. Que coisas em nossa vida nos distraem e nos impedem de desfrutar a plenitude do poder do Espírito?
3. O que podemos fazer em relação a essas coisas? Qual é o segredo para vencer hábitos, atitudes e comportamentos duradouros que não estão em harmonia com a vontade de Deus?



Criatividade e atividades práticas

Para o professor: A lição desta semana foi especialmente formulada para ajudar cada aluno a compreender o poder divino do Espírito Santo como a terceira pessoa da Trindade. Ajude-os a entender com clareza essa verdade fundamental para a vida cristã.

Atividades

1. Dependendo da disponibilidade dos recursos, dê lápis e papel para cada aluno. Peça que eles escrevam, em uma única frase, a coisa mais importante que aprenderam com esta lição.
2. Como incentivo, peça aos alunos que leiam a frase que escreveram. Ou, se não houver disponibilidade de recursos, peça que compartilhem seus pensamentos em voz alta.

Planejando atividades: O que sua classe pode fazer na próxima semana como resposta ao estudo da lição?

O poder do exemplo

“Eu sou a primogênita de nove meninas e a primeira a se casar”, diz Elizabeth. “Foi uma desonra quando me divorciei após três meses de casamento. Meu pai não entendeu que eu era abusada pelo marido. Para ele, era terrível ter uma filha renegada.

Em 1980, a orquestra em que Elizabeth tocava flauta fez uma turnê nos Estados Unidos. Eles viajaram mais de 20 mil milhas de ônibus, fazendo concertos de música irlandesa. Foram 63 concertos em 71 dias! Foi nessa turnê que Elizabeth conheceu Mercha. Ele era novato na orquestra e tocava violino.

“Fomos morar juntos e, no ano seguinte, nasceu o primeiro de nossos três filhos. Foi um momento mágico! Depois de uma infância infeliz e de um casamento fracassado, comecei um relacionamento maravilhoso com Mercha”, diz Elizabeth.

Entretanto, cada vez que Elizabeth visitava sua família, voltava chorando para sua casa. “Essas visitas deixam você muito mal”, disse Mercha. “Por que insiste em visitá-los?” Elizabeth se sentiu abandonada pelos pais, pela sociedade e pela igreja católica.

“Se essa religião obriga um pai a fazer isso com a própria filha, não quero essa religião”, ela decidiu, determinada a não seguir nenhuma religião institucionalizada. Ao mesmo tempo, Elizabeth não podia ignorar o contraste entre a maneira pela qual seus pais lhe tratavam e o modo como os pais de Mercha eram calorosos e acolhedores. Embora o marido não fosse adventista praticante, os pais dele nunca o criticaram, nem à nora, e isso o fazia se sentirem aceitos. Naquela época, o sogro de Elizabeth era um dos líderes na Igreja Adventista da Romênia e era enviado a várias regiões do país para resolver problemas, pois era um admirável diplomata.

Algumas vezes, os pais de Mercha visitavam o casal. Elizabeth afirma: “Eles lidavam tranquilamente com os assuntos diários. Eu percebia como tinham outra maneira de fazer as coisas. Muitas vezes, o pai de Mercha me explicou assuntos da Bíblia, que eu achava difíceis de entender. Eu não entendia e me perguntava se realmente fazia diferença guardar um dia. Para mim, o mais importante era amar a Deus. Teoricamente, os católicos também têm um dia sagrado, o domingo, embora, depois da missa, assistam a eventos esportivos e cheguem até a se divertir nos bares. Os pais de Mercha sequer faziam compras no sábado, mas eu notava que seguiam uma rotina tranquila: seis dias de trabalho e um dia para descanso.”

Nesse período, Mercha começou a pensar mais sobre o sábado. Ele estava trabalhando com a orquestra e sabia muito bem que não podia denominar-se adventista e continuar trabalhando no sábado. Então ele sofreu um grave acidente de moto.

Mercha conta o que aconteceu: “Eu carregava meu violino nas costas. Um carro veio por trás, enquanto eu estava parado em um semáforo. Fui atingido e jogado cerca de seis metros no ar. Eu tinha uma moto grande e acredito que fui salvo pela graça de Deus. O violino serviu como escudo e protegeu minhas costas e o pescoço. O violino foi destruído, mas Deus me salvou.”

Elizabeth deveria estar na moto, mas sua irmã tinha vindo visitá-la e decidiram ir à casa da mãe. Mercha quebrou muitas costelas, sofreu várias fraturas e quase perdeu a perna.

“Para mim, foi um sinal de alerta”, diz ele, percebendo que poderia estar morto ou vivendo de modo vegetativo. Em 2007, Mercha foi batizado. Elizabeth não estava pronta para o batismo, mas não se opôs à decisão do marido, dizendo que isso era uma questão dele com Deus.

Porém, Elizabeth sabia que se fosse seguir novamente uma religião, escolheria a dos pais de Mercha, porque isso fazia sentido. As coisas começaram a se encaixar. A linguagem negativa da Igreja Católica e a enorme ideia de culpa faziam com que ela se sentisse triste.

Em 2014, o Pastor Mark Finley e o Dr. Michael Hasel chegaram à Irlanda para realizar seminários sobre Descobertas Surpreendentes e Arqueologia Bíblica. Mercha convidou Elizabeth para assistir com ele.

“Achei as palestras brilhantes”, diz Elizabeth. “Gostei tanto que assisti às reuniões todas as noites.” Ela ficou impressionada com as verdades nunca ouvidas e sentiu o desejo de aprender mais. Finalmente, ela tomou a decisão e foi batizada em fevereiro de 2016.

Ao perceber que sua conversão foi um processo, Elizabeth diz: “A melhor pregação é o exemplo. Os pais de Mercha foram um grande exemplo para mim a respeito de como viver melhor.”

Resumo missionário

- Noventa por cento dos cidadãos irlandeses são católicos romanos, mas somente 30% frequentam a igreja.
- A Sociedade Real para a Prevenção da Crueldade contra os Animais (RSPCA) foi fundada em 1824 por Richard Martin, político irlandês e um dos primeiros ativistas dos direitos dos animais.
- O mais longo nome de lugar na Irlanda é Muchanaghderdauhaulia, no condado de Galway.

MÚSICA INSTRUMENTAL PARA SEUS MELHORES MOMENTOS!

SAMUEL KRÄHENBÜHL – ADORAÇÃO

PEÇA JÁ O SEU!

0800-9790606 | cpb.com.br | CPB livraria

Resumo da Lição 4

A personalidade do Espírito Santo

TEXTOS-CHAVE: João 14:16-18, 16:5-15

O ALUNO DEVERÁ

Conhecer: A importância de compreender que o Espírito Santo é uma personalidade divina e não meramente uma força que procede do Pai.

Sentir: Mais profunda apreciação e dependência do ministério do Espírito Santo na vida cotidiana.

Fazer: Desenvolver sensibilidade à voz do Espírito e maior receptividade à Sua direção.

ESBOÇO

I. Conhecer: O Espírito Santo é uma pessoa divina tanto quanto o Pai e o Filho

A. Quais características de personalidade a Bíblia atribui ao Espírito Santo?

B. Como você definiria “personalidade”? O que torna um ser humano uma pessoa? Como as qualidades do Espírito Santo, encontradas na Bíblia, evidenciam essas características?

II. Sentir: O Espírito Santo deseja preencher cada cristão

A. Por que é tão importante reconhecer que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade e uma personalidade tão divina quanto o Pai e o Filho?

B. O que você sente ao saber que Jesus não nos deixou órfãos, mas deseja estar conosco pessoalmente por meio do Espírito Santo?

III. Fazer: O Espírito Santo deseja revelar Jesus de maneira plena

A. O maior prazer e alegria do Espírito é “dar testemunho” de Jesus em nossa vida. Reserve tempo a cada dia para ler uma parte dos evangelhos, a fim de dar espaço para que o Espírito glorifique Jesus em sua vida. O que mais ajuda você a tomar tempo para ouvir a voz do Espírito Santo?

B. Quais experiências você poderia compartilhar com a classe sobre ocasiões em que o Espírito Santo lhe revelou o amor de Deus? Por que elas foram especialmente importantes para você?

RESUMO: Quando abrimos o coração ao ministério do Espírito Santo, compreendendo que Ele é o Representante pessoal de Cristo, a terceira pessoa da Trindade, Ele nos revela Jesus em toda a Sua beleza e glorifica o Cristo vivo em nossa vida.

Ciclo do aprendizado

Motivação

Focalizando as Escrituras: João 16:7

Conceito-chave para o crescimento espiritual: O Espírito Santo não é limitado por tempo ou lugar. Ele está disponível sempre que precisamos. Aonde formos em nome de Cristo, ali Ele estará conosco, orientando, aconselhando, encorajando, fortalecendo e dando esperança. Ao compreender a realidade da presença diária e contínua do Espírito, nosso coração fica cheio de alegria.



PASSO 1

Para o professor: A lição desta semana revela a personalidade do Espírito Santo em toda a Bíblia. Alguns negam que o Espírito seja a terceira pessoa da Trindade. Acreditam que Ele seja uma força ou uma entidade espiritual que procede do Pai, não um ser distinto, uma personalidade divina. No estudo desta semana, vamos recapitular sistematicamente as passagens bíblicas que provam claramente tanto a natureza divina quanto a personalidade do Espírito Santo. Os três aspectos básicos de uma personalidade são: mente que raciocina, vontade que escolhe e palavra que comunica. O Espírito Santo possui os três. Nesta lição, vamos examinar com maior profundidade os dois primeiros

Discussão inicial: O que lhe vem à mente quando você pensa no Espírito Santo? É claro seu pensamento sobre a natureza, o papel e o ministério do Espírito? Certamente, é muito mais fácil pensar no Pai e no Filho como pessoas divinas do que pensar no Espírito Santo como tal.

Muitas vezes equiparamos visibilidade com personalidade. É difícil imaginar uma pessoa invisível. A natureza do Espírito Santo é um mistério. A mente humana tem dificuldade de compreender muitas coisas; porém, o simples fato de não compreendermos plenamente algo não significa que isso não exista.

Perguntas para discussão

1. Por que é tão importante compreender a natureza do Espírito Santo?
2. Por que o povo de Deus precisa do Espírito em seu dia a dia?
3. O que podemos aprender com a descrição que Jesus fez do Espírito Santo em João 16:13, 14?

Compreensão

Para o professor: A respeito dos mistérios divinos, é importante descobrir o que a Bíblia diz e estar disposto a deixar sem resposta o que ela não diz. Na lição desta semana, vamos focalizar o que a Bíblia ensina sobre a personalidade divina do Espírito Santo, encontrando incentivo e força para a nossa vida hoje.

Comentário bíblico

I. “Chamado para estar ao lado de alguém”: O Espírito Santo como Auxiliador e Consolador (Recapitule com a classe João 14-16.)

Ao discorrer sobre o Espírito Santo em João 14-16, Jesus usou a palavra “Auxiliador” ou “Consolador” em quatro ocasiões distintas (Jo 14:16, 26; 15:26; 16:7). O termo grego usado nessas passagens é *parakletos*, que significa literalmente “chamado para estar ao lado de alguém, isto é, para auxiliar uma pessoa” (*Vines Expository Dictionary of New Testament Words*, verbete *parakletos*: <https://www.blueletterbible.org/search/Dictionary/viewTopic.cfm?topic=VT0000499>).

Em um tribunal da Antiguidade, quando uma pessoa era julgada designavam-lhe um *parakletos*, que a ajudava e supria suas necessidades. Essas necessidades podiam ser físicas, como alimento, cobertores ou água. Podiam também ser de ordem emocional ou psicológica, como ânimo e esperança. Ou ainda no âmbito legal, como a necessidade de um defensor ou advogado quando as acusações eram apresentadas no tribunal.

Que imagem usada para descrever o Espírito Santo! Aquele que está ao nosso lado para atender às nossas necessidades físicas, mentais, emocionais e espirituais! Como filhos de Deus, jamais enfrentamos uma situação em que Ele não esteja conosco. Nunca somos confrontados com uma experiência com a qual Ele não seja capaz de lidar. Nosso Auxiliador divino está sempre conosco, pronto para nos ajudar quando precisamos.

Pense nisto: Qual palavra grega é usada em João 14:16 para “Espírito Santo”, e qual é seu significado literal? Como o significado dela nos ajuda a compreender melhor o Espírito



Santo como Auxiliador e Consolador? Como Ele nos auxilia? Quais necessidades Ele satisfaz?

II. A pessoa do Espírito Santo

(Recapitule com a classe Romanos 8:27 e 1 Coríntios 12:11.)

Paulo utilizou duas palavras extraordinárias para descrever a personalidade divina do Espírito Santo: *mente* e *vontade*. Em Romanos 8:27, Paulo falou sobre a “mente do Espírito”. Em 1 Coríntios 12:11, ele destacou que o Espírito Santo concede dons espirituais a cada cristão de maneira individual, “conforme quer” (NVI). Mente e vontade são duas funções singulares da personalidade. Examinaremos de maneira mais aprofundada as palavras “mente” e “vontade” na Bíblia, conforme apresentadas no contexto dos cristãos, e Cristo, a fim de concluir mais plenamente o que significa o fato de que o Espírito Santo é dotado de ambas.

A mente é o centro do pensamento. É nela que a razão, a consciência e o raciocínio influenciam as decisões. A Bíblia usa a palavra mente para incorporar conceitos de santidade, unidade e integridade mental – qualidades que os cristãos são recomendados a aspirar e por elas orar. Por exemplo, a Bíblia nos diz que podemos ter a mente de Cristo (Fp 2:5; 1Co 2:16), a saber, Seu caráter santo. Ao falar da necessidade de união entre os cristãos, a Bíblia nos recomenda ter o “mesmo sentimento” (Rm 12:16; Fp 4:2) e um “mesmo parecer” (2Co 13:11). Quando vamos a Cristo recebemos integridade mental, como ilustra poderosamente a história do endemoninhado. Posteriormente, quando os demônios são expulsos, o endemoninhado é encontrado em “perfeito juízo” (Mc 5:15; Lc 8:35), uma expressão que pode ser traduzida do grego também como “uma mente sã” (*Vines Expository Dictionary of New Testament Words*, verbete *sophroneo*, <https://www.blueletterbible.org/lang/Lexicon/Lexicon.cfm?strongs=G4993&t=KJV>).

Assim como a mente é uma característica essencial da personalidade humana e divina, a vontade também é. Os animais têm mente, porém, é a vontade ou a capacidade de fazer escolhas racionais que nos sobrepõe a eles. Ser dotado de vontade reflete parte do que significa ser formado à imagem de Deus. Não somos apenas criaturas impulsionadas pelo instinto e por desejos biológicos. Deus deu a cada um de nós a capacidade de fazer escolhas morais pelo correto exercício da vontade. Ellen G. White declara de forma sucinta: “A vontade é a força dirigente na natureza do homem, o poder para a decisão ou escolha. Todo ser humano dotado de razão tem o poder de escolher o que é reto. Em cada incidente da vida, a palavra de Deus para nós é: ‘Escolhei hoje a quem sirvais’ (Js 24:15). Cada qual pode colocar sua vontade ao lado da vontade de Deus, optar pela obediência a Ele e, ligando-se assim às forças divinas, colocar-se onde nada o poderá forçar a praticar o mal” (*Educação*, p. 289). É pelo correto exercício da vontade, sob a direção do Espírito Santo, que o caráter divino é desenvolvido.

Visto que o Espírito Santo tem uma mente que pensa e raciocina, bem como uma vontade que escolhe, Ele deve, por definição própria, ser uma pessoa divina. Ele não é apenas uma força que procede do Pai, um aspecto da personalidade de Deus. É uma pessoa separada e distinta. O Espírito Santo pensa, raciocina, toma decisões e escolhe. Ele é uma personalidade real e divina tanto quanto o Pai e o Filho.

Pense nisto: Defina as características da personalidade do Espírito Santo. Com base nesses critérios, por que Ele preenche os requisitos da definição de personalidade, ainda que seja misterioso?



Aplicação

Para o professor: Conduza os alunos a uma discussão prática de como o Espírito Santo revela a verdade da Palavra de Deus e o fato de que Jesus é “o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14:6). Se Jesus é a “verdade”, o que Ele quis dizer quando falou a Seus discípulos que o Espírito Santo os guiaria “a toda a verdade” (Jo 16:13)?

Perguntas para reflexão e aplicação

1. Quando buscamos o Espírito Santo a fim de que Ele esteja em nosso meio, não estamos buscando uma “força cósmica” para nos guiar. Quando buscamos a direção do Espírito, não esperamos uma presença mística que nos leve a uma luz interior. Estamos pedindo ao Deus do Universo que envie a terceira Pessoa da Trindade para nos dar o apoio de que necessitamos. Por que, às vezes, o Espírito Santo parece tão misterioso? Como Ele pode se tornar mais real em nossa vida?
2. O que podemos fazer, como indivíduos, para ser mais sensíveis à atuação do Espírito Santo?
3. O que podemos fazer para ouvir a voz de Deus por intermédio do Espírito Santo em nossa leitura da Bíblia?



Criatividade e atividades práticas

Para o professor: O Espírito é um aliado poderoso para vencermos o pecado e experimentarmos uma vida cristã alegre e plena. Ele está disponível para nos fortalecer quando enfrentamos a tentação, para nos encorajar em momentos de desânimo e para nos guiar em nossas decisões. Quando permitimos que o Espírito Santo preencha nossa vida com Sua presença, temos vida plena, em vez de lutar com nossas próprias forças contra as ciladas do maligno e ter uma vida de derrota e frustração. Alegremo-nos nas vitórias que o Espírito Santo nos dá.

Atividades

1. Peça que os alunos compartilhem o pensamento mais importante que encontraram na lição desta semana.
2. Discuta com os alunos sobre o que significa o fato de que o Espírito Santo é o nosso *parakletos* divino.
3. Solicite que os alunos compartilhem as maneiras que encontraram para ouvir a voz do Espírito, ao meditar na Palavra e nas obras de Deus.

Planejando atividades: O que sua classe pode fazer na próxima semana como resposta ao estudo da lição?

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Uma caminhada no parque

Desde a mais tenra infância, Dorota desejava ouvir a voz de Deus. Esse era um desejo incomum para uma criança que havia crescido na Polônia. Embora tivesse apenas cinco anos, a cada semana, Dorota acompanhava fielmente o avô à Igreja Católica Romana. Mas, num domingo, depois da missa, ela deixou escapar: “Oh, vovô! Estou triste porque não ouço Deus nesta igreja.”

Levando-a ao belo campo e prados, o avô disse: “Agora você pode abrir o coração e a mente, e falar com Deus de maneira aberta e sincera. Ele vai ouvir você.”

“Fiquei muito feliz”, lembra Dorota, “porque a partir desse momento, eu realmente ouvi a voz de Deus.”

Alguns anos mais tarde, depois que o avô morreu, Dorota se sentia como um elemento estranho no ninho; não se ajustava à comunidade. Muitas pessoas não entendiam seu relacionamento com Deus.

Problema de saúde

Como o passar dos anos, Dorota se manteve perto de Deus, orando a Ele diariamente. Ela se casou e teve um casal de filhos. Infelizmente, porém, a saúde de Dorota se deteriorou. Ela orou fervorosamente, mas não parecia vislumbrar sinal de alívio.

“As pessoas me diziam: ‘Você ora tanto! Se esse Deus existisse, Ele não permitiria que você sofresse assim.’ Mas eu persisti em minhas orações”, conta Dorota. “Acreditava que Ele me ajudaria a superar tudo. Ele nunca me abandonou. Sempre senti a presença d’Ele.”

Dorota decidiu viajar para a Irlanda do Norte, onde poderia encontrar ajuda para seus problemas de saúde. Chegando a Belfast, descobriu que não estava com a enfermidade que inicialmente havia sido diagnosticada. Em pouco tempo, ela se sentiu melhor e decidiu se estabelecer na pequena cidade de Carryduff, apenas alguns quilômetros ao sul de Belfast.

Encontro providencial

Dorota gostava do parque de Carryduff, para onde, às vezes, ia com sua filha. Certo dia, enquanto as duas andavam e conversavam em polonês, viram uma mulher falando em polonês ao celular. De repente, as três mulheres perceberam que eram conterrâneas.

Elas se apresentaram e começaram a falar sobre o que as tinha levado para a Irlanda do Norte, de que região da Polônia eram e assim por diante. Finalmente, a conversa chegou ao tema religião, e Bárbara, a mulher que falava ao celular, compartilhou sua fé.

Ao explicar que era adventista do sétimo dia, Bárbara convidou as duas para estudar a Bíblia. Dorota ficou encantada! Além dos estudos bíblicos, Bárbara apresentou também as transmissões de internet do *Hope Channel* da Polônia, incluindo o popular programa de Escola Sabatina Hope [Esperança] traduzido para o polonês.

Pitada de emoção

Dorota estava muito feliz e começou a frequentar a igreja adventista local regularmente. “Eu sempre quis ser batizada, e por intermédio de Bárbara aprendi que a pessoa deve ser batizada em idade juvenil ou adulta.” Em pouco tempo, Dorota fez planos para ser batizada, mas queria que o evento fosse em sua terra natal.

Ao viajar de volta à Polônia para seu batismo, um lamento de Dorota foi que seus filhos, então crescidos, não poderiam acompanhá-la. “Orei fervorosamente para que meus filhos pudessem, de alguma forma, participar da cerimônia”, conta. E conseguiram! Graças à transmissão ao vivo do *Hope Channel* polonês, via internet, eles acompanharam o batismo. Muitos dos meus amigos e familiares também puderam assistir. Eles ficaram muito emocionados e até choraram. Houve muita emoção.”

Pouco tempo

De volta à Irlanda do Norte, Dorota declara que acha insuficiente passar apenas uma hora na igreja, no sábado. Depois do culto, ela convida seus amigos poloneses para ir à sua casa onde assistem à Escola Sabatina pela televisão e conversam sobre temas espirituais o dia inteiro.

Ela também não se esquece dos amigos não adventistas da Polônia, e os convida para assistir à Escola Sabatina no *Hope Channel* em polonês. Depois, entra em contato com eles pelo Skype para discutir as ideias apresentadas nos programas.

“Sou grata a Deus pela enfermidade que me obrigou a vir à Irlanda”, diz Dorota. “Conseguí conhecer profundamente a Deus e entrar em contato com os adventistas do sétimo dia. Agora eu não me sinto estranha nem sofro por achar que não pertenço a ninguém. Sinto como se tivesse voltado para casa.”

Novo estúdio

Dorota está muito contente em saber que uma parte da oferta de cada sábado deste trimestre está destinada à construção de um novo estúdio para o *Hope Channel* da Polônia. Atualmente, a equipe trabalha em uma área muito pequena no andar térreo do escritório da Associação Polonesa, em Varsóvia.

“Esse é um plano maravilhoso porque um novo estúdio é muito necessário”, diz ela. “As pessoas fazem um grande trabalho aqui e precisam de um lugar mais confortável e de equipamentos mais modernos a fim de preparar os programas.”

Enquanto isso, o *Hope Channel* polonês continua transmitindo os programas pela internet. “Quero apenas agradecer ao *Hope Channel* por disponibilizar o programa da Escola Sabatina e outros em meu idioma”, diz Dorota. “É uma grande ajuda para muitos poloneses que vivem no exterior.

“Minha filha e eu esperamos participar do acampamento na Polônia”, continua, “mas as passagens são muito caras, então não sei se será possível. Caso não seja, o *Hope Channel* é a opção!”

Resumo missionário

- A Polônia foi o primeiro país europeu a ter uma Constituição.
- O astrônomo polonês Nicolau Copérnico (1473-1543) foi a primeira pessoa a propor que a Terra não era o centro do Universo.
- O alfabeto polonês consiste em 32 letras.



Aplicativo oficial da Lição da Escola Sabatina

- Comentários de Ellen G. White
- Auxiliar do Professor
- Informativo Missionário



Resumo da Lição 5

O batismo e a plenitude do Espírito Santo

TEXTO-CHAVE: Mateus 3:11

O ALUNO DEVERÁ

Conhecer: O significado do batismo do Espírito Santo nas Escrituras, bem como a importância desse ensinamento bíblico na vida prática. O aluno descobrirá também os pré-requisitos para receber a plenitude do Espírito Santo.

Sentir: Um desejo mais profundo de receber o Espírito Santo diariamente e de viver com o senso da Sua presença e direção.

Fazer: Buscar conscientemente o batismo diário do Espírito Santo mediante o estudo atencioso da Palavra de Deus.

ESBOÇO

I. Conhecer: O significado e a importância do batismo do Espírito Santo

- A. Por que o batismo do Espírito é tão importante na vida do cristão?
- B. Que diferença prática ele faz em nossa vida?
- C. Por que não é possível ser um cristão completamente comprometido sem o batismo do Espírito Santo?

II. Sentir: Nossa insuficiência sem o batismo do Espírito Santo

- A. Como nossos sentimentos de fraqueza e insuficiência podem nos levar a buscar a plenitude do Espírito?
- B. Por que a falta de conhecimento sobre o batismo e o recebimento do Espírito Santo em plenitude é tão prejudicial à nossa vida espiritual?

III. Fazer: Buscar a alegria e a força de viver no poder do Espírito

- A. Por que é tão desafiador viver diariamente no poder do Espírito Santo?
- B. Como podemos preparar nosso coração para o recebimento do Espírito em plenitude?

RESUMO: A correta compreensão do batismo do Espírito Santo nos leva a sentir a miséria daquele que não tem Sua plenitude. À medida que seguimos os passos bíblicos para ter a plenitude do Espírito, somos fortalecidos e nos alegramos.

Motivação

Focalizando as Escrituras: Mateus 3:11

Conceito-chave para o crescimento espiritual: Deus deseja nos encher com o Espírito Santo, mesmo que não entendamos perfeitamente o significado dessa plenitude e nem quais são os passos para obtê-la. O amoroso coração de Cristo deseja que obtenhamos todos os benefícios que o Céu nos oferece para vencer as ciladas do diabo e ter vida plena. Deus está fazendo todo o possível para que sejamos vencedores na batalha contra o mal.

Para o professor: A lição desta semana ajudará os alunos a ter consciência de que o batismo do Espírito Santo não é para um pequeno ou seletivo grupo de cristãos “da elite” espiritual. O batismo ou o recebimento do Espírito Santo é para todos os cristãos em todas as gerações. Quando nos tornamos insensíveis ao Espírito Santo, enfrentamos a vida cristã pelas nossas próprias forças, sem poder algum para vencer as tentações. Vivemos a frustração da derrota em lugar da alegria



da vitória. Nossas decisões são fundamentadas na sabedoria humana em lugar da direção divina. Ficamos presos a hábitos aparentemente indestrutíveis, em vez de desfrutar da liberdade que o Espírito de Cristo traz.

Discussão inicial: O pastor Mark Finley, evangelista da Igreja Adventista, realizou uma série de reuniões evangelísticas na costa leste dos Estados Unidos, no estado de Massachusetts. Após uma das reuniões, um jovem com mais de vinte anos aproximou-se do pastor Finley com uma expressão estranha e preocupada. Ele perguntou: “Podemos conversar em particular? Eu tenho uma pergunta muito importante para lhe fazer.”

O pastor Finley convidou o jovem a se sentar em um canto calmo do auditório para que pudessem conversar. Imediatamente o rapaz começou a falar sobre suas preocupações. Ansioso, ele já foi direto às perguntas: “Como posso saber se cometi o pecado imperdoável? Por que me sinto tão vazio espiritualmente? Esse vazio é um sinal de que o Espírito Santo me abandonou?” O pastor Finley respondeu pacientemente a cada uma das perguntas, até que aquele jovem pôde ter nova segurança em Cristo e um senso da presença diária do Espírito Santo em sua vida.

Eis a questão fundamental: Qual é a diferença entre o pecado imperdoável e o batismo do Espírito Santo? Eles são dois polos opostos no universo da terceira pessoa da Trindade. Além do mais, o que é o batismo do Espírito? Como o Santo Espírito “preenche” literalmente a pessoa? Por que o recebimento do Espírito não é simplesmente uma experiência emocional? Que tipo de experiência é essa?



Compreensão

Para o professor: Os principais temas da lição desta semana são: (1) o batismo do Espírito Santo, (2) os pré-requisitos para receber o Espírito, e (3) a diferença que a Sua plenitude faz na vida do cristão. Num âmbito menor, esta seção tentará examinar as respostas para as seguintes perguntas: O que é o batismo do Espírito Santo? O que João Batista quis dizer quando dirigiu seus ouvintes a Jesus, Aquele que os batizaria com “o Espírito Santo e com fogo” (Mt 3:11)? Note que a Bíblia diz “e com fogo”, não “ou com fogo”. O que essa distinção significa?

À medida que os alunos examinam as respostas para essas perguntas, é importante que tenham em mente que existem pelo menos três principais maneiras que auxiliam na compreensão de uma passagem bíblica.

Primeiramente, peça que eles leiam o contexto da passagem. O que vem antes do texto que eles estão considerando? O que vem depois?

Em segundo lugar, como as palavras e conceitos dessa passagem são usados em outros lugares da Bíblia?

Em terceiro lugar, qual é o significado das palavras na passagem em estudo? (Às vezes, examinar a língua original do texto pode ser útil. Um bom dicionário ou comentário bíblico pode auxiliar). Enfatize que o batismo do Espírito Santo é para todos os cristãos. Compartilhe a verdade de que o batismo é “imersão” e que todos nós podemos ser diariamente imergidos na presença de Deus pelo ministério do Espírito Santo. Quando preenchemos a mente com a Palavra de Deus, ficamos cheios do Espírito. O mesmo Espírito Santo que inspirou a Bíblia preenche e transforma nossa vida quando a lemos.

Comentário bíblico

O batismo do Espírito Santo

(Recapitule com a classe Mateus 3:11.)

Em toda a Bíblia, o fogo é usado como símbolo da presença de Deus. Em Gênesis 3:24, a presença de Deus, que guardava a árvore da vida, foi simbolizada por uma espada flamejante. Em Êxodo, ela se manifestou em uma sarça ardente (Êx 3:2-4) e também foi revelada na coluna de

fogo que orientava Israel à noite (Êx 13:21). Deus Se manifestou no “fogo consumidor” no Monte Sinai (Êx 24:17). Ele Se revelou através da *shekinah*, no Santo dos Santos do santuário de Israel (Êx 25:8, 21, 22; 40:34-38). O Senhor estava no fogo que consumiu o altar pagão no Monte Carmelo. Estava na brasa viva tirada do altar de Deus que tocou os lábios de Isaías e também está no fogo refinador mencionado por Malaquias (1Rs 18:38; Is 6:6-8; Ml 3:2, 3; 4:1).

Como podemos ver, em todo o Antigo Testamento a presença de Deus é revelada na figura do fogo flamejante. Portanto, não é por acaso que em Atos 2 a presença de Cristo se manifesta em línguas de fogo. Em todo o Novo Testamento, o fogo é um símbolo singular que representa a glória, a majestade e o poder da eterna presença de Deus mediante o ministério do Espírito Santo.

O batismo nas Escrituras não é por aspersion nem por efusão (derramamento). É por imersão. Ser batizado no Espírito Santo é ser imergido na presença de Deus. É receber Sua graça e irradiar Sua glória. É revelar, ao mundo que espera e ao Universo que assiste, a grandeza do Seu poder em nossa vida. É viver em harmonia com Sua vontade e a ela se submeter; é se sujeitar ao Seu propósito. Pelo poder do Espírito, nossa vida é transformada e podemos testemunhar de Sua graça. Quando somos imersos nas águas do batismo, como testemunho do nosso compromisso total com Cristo e com Sua verdade, somos também batizados pelo Espírito Santo e experimentamos Sua plenitude.

Pense nisto: Dê exemplos de como o fogo é usado para simbolizar a presença de Deus no Antigo e no Novo Testamento. O que o batismo significa? Defina imersão. O que significa ser batizado ou imerso na presença de Deus?



Aplicação

Para o professor: As condições bíblicas para o recebimento do Espírito Santo não são dadas porque Deus deseja reter de nós Seu Espírito, mas porque Ele deseja que O recebamos em Sua plenitude. Deus não hesita em conceder o Espírito Santo; nós é que somos incapazes de recebê-Lo em Sua plenitude por que não cumprimos as condições.

Perguntas para reflexão

1. Deus deseja nos preencher com Seu Espírito Santo e transformar radicalmente nossa vida, mais do que jamais poderíamos imaginar. Seu desejo é que vivamos de maneira vitoriosa, refletindo Sua bondade e proclamando Seu amor e poder. O que o batismo do Espírito Santo significa para você?
2. Como o Espírito tem feito a diferença em sua vida?
3. Quais são os princípios práticos para receber a plenitude do Espírito a cada dia?

Perguntas para aplicação

Considere cada uma das seguintes condições para o recebimento do Espírito Santo e as discuta com os alunos:

1. Por que o arrependimento é um pré-requisito para receber o Espírito?
2. Qual é o papel da confiança na Palavra de Deus no recebimento do Espírito Santo?
3. Qual é a função da obediência no recebimento do Espírito?
4. Por que Deus não derrama Seu Espírito Santo sobre aqueles que desobedecem conscientemente à Sua vontade?
5. Por que a impureza dificulta a atuação do Espírito?

Atividade: Peça que os alunos compartilhem as passagens bíblicas mais significativas para eles sobre o poder do Espírito Santo em nossa vida.



Criatividade e atividades práticas

Para o professor: A essência da fé cristã é fazer de Cristo o centro da nossa vida. Se nossa fé não faz diferença em nosso cotidiano, ela não serve para mais nada. Para que a fé seja genuína e autêntica, ela deve fazer diferença em cada aspecto da nossa vida. Essa é uma das razões para termos o Espírito Santo. Quando O recebemos, nossa vida é transformada e as pessoas notam a diferença.

Atividades

1. Qual é a diferença entre a pessoa egocêntrica e a pessoa dirigida pelo Espírito Santo?
2. Medite em Gálatas 5:16-26 e peça que Deus lhe mostre as áreas da sua vida que não estejam em completa harmonia com Sua vontade. Reflita sobre o que o Espírito Santo lhe trazer à mente.
3. Entregue a Ele essas áreas da sua vida e reivindique a promessa do Espírito Santo para obter a vitória.

Planejando atividades: O que sua classe pode fazer na próxima semana como resposta ao estudo da lição?

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Um novo mundo em Nowa Huta

Nowa Huta (pronuncia-se Nova Ruta) devia ser uma cidade comunista perfeita – um modelo para a grande sociedade comunista que se espalhava pela Europa Oriental. Construída pelos soviéticos depois da Segunda Guerra Mundial, Nowa Huta (que significa “Nova Fábrica de Aço”) está localizada perto de Cracóvia, Polônia.

Obviamente, seguindo a ideologia ateísta do comunismo, uma igreja de qualquer tipo nunca fez parte do plano desse modelo de cidade. Entretanto, as pessoas buscavam uma presença religiosa e, durante décadas, pediram permissão ao governo para construir uma igreja.

A última permissão foi obtida em 1967. Porém, as autoridades comunistas se recusaram a disponibilizar qualquer equipamento ou material para a construção – o que foi um desafio muito grande, considerando que o governo fornecia todos os bens e serviços! No entanto, as pessoas se sentiram desafiadas e, com as próprias mãos, construíram o único modelo de igreja que conheciam – uma igreja Católica Apostólica Romana – mais conhecida como “A Arca do Senhor”.

Resgatando corações

No fim dos anos 80, a Igreja Adventista do Sétimo Dia teve oportunidade de alcançar as pessoas de Nowa Huta. Após o colapso do comunismo na Polônia, em 1989, as atividades religiosas foram mais difundidas.

Certo dia, no ano de 1992, Agnieszka [pronuncia-se Aguiñexca], uma jovem na faixa dos 20 anos, notou um cartaz anunciando palestras sobre vegetarianismo, saúde, além de algumas apresentações de temas religiosos. Tendo sempre se recusado a comer carne, ela decidiu participar.

Embora gostasse das demonstrações de culinária vegetariana saudável, Agnieszka não ficou entusiasmada com as apresentações bíblicas. Quando os formulários de estudo bíblico eram distribuídos, ela os rasgava.

“Vim aqui com um propósito específico; por isso, não vou acrescentar mais nada, certo?”, ela pensou. “Isso não me interessa. É simplesmente algum tipo de propaganda!”

A grande descoberta

Mas Agnieszka gostou tanto dos tópicos de saúde que continuou frequentando o programa patrocinado pelos adventistas. Quando percebeu, seu coração estava aquecido pelas lições da Bíblia. Após a quarta apresentação, ela mesma buscou a ficha de estudo bíblico!

“Durante as palestras, aprendi que Jesus Cristo morreu por mim e me senti muito tocada”, Agnieszka relembra. “Descobri que a Bíblia é relevante para a vida diária e que fala coisas pertinentes ao nosso bem-estar.”

No fim do programa, ela decidiu ser batizada. Embora seus parentes fossem católicos, reagiram positivamente à sua decisão de se unir à Igreja Adventista do Sétimo Dia. No mesmo ano, uma igreja adventista foi organizada em Nowa Huta.

Uma espectadora regular

Atualmente, Agnieszka trabalha na secretaria da Associação Sul da Polónia, sendo também professora da Escola Sabatina na igreja adventista central, em Cracóvia.

“Várias vezes uso os vídeos do Informativo Mundial, nos quais aparecem pessoas compartilhando seus testemunhos”, diz.

Além disso, ela gosta de assistir ao *Hope Channel* da Polónia. É uma telespectadora regular da Escola Sabatina Hope [Esperança]. Embora aprecie a programação atual, ela está muito feliz em saber que o canal foi escolhido para receber parte da oferta de cada sábado neste trimestre, tendo em vista a construção de um novo estúdio.

“Estou muito feliz com essa oportunidade”, ela disse. “Isso significa que teremos mais programas, sem necessidade de fazer adaptações de programas de outros lugares, mas sim criados por poloneses e para poloneses.” Ela também antevê o canal como meio de convidar pessoas para assistirem a programas e concertos adventistas locais.

Meios de comunicação

A Igreja Adventista começou a utilizar os meios de comunicação para alcançar pessoas na Polónia em 1980, quando foi assinado um acordo sobre programação radiofônica com o governo polonês. “Preparamos as transmissões, mas elas foram ao ar pela Rádio Adventista Mundial (AWR) de Lisboa, Portugal”, diz Jan Kot, gerente de conteúdo da *Hope Channel* Polónia.

Naquela época, todo material necessitava passar pela censura do governo, antes de ser enviado para transmissão pela AWR. Somente o carimbo da censura permitia que o programa entrasse no ar.

Mas agora, “a Polónia está mudando e a religião também”, diz Jan. “Por isso, estamos procurando novas maneiras de alcançar nossos irmãos poloneses.”

“Durante algum tempo, foram utilizadas estações de televisão privadas, mas o acesso foi limitado porque as taxas eram muito altas”, diz ele. “Mas quando a internet se tornou acessível, ficou muito mais fácil financeiramente falando.”

Então, surgiu o YouTube, e a equipe de *A Voz da Esperança* (como era, então, conhecida) começou a postar programas de vídeo no YouTube. Hoje, com a possibilidade de transmissão ao vivo através da internet, é possível muito mais.

“Hoje temos de 100 a 150 horas de programação *premier* no YouTube, com mais de 1 milhão de visualizações”, diz Jan. “E nós usamos o Facebook, o que ajuda na divulgação

de nossos programas. Todo mês temos pessoas de cerca de 50 países que visitam nossa página no Facebook. Isso porque muitos poloneses vivem em diferentes partes do mundo”, acrescenta.

Embora o *Hope Channel* Polônia continue se expandindo, a equipe trabalha em um local muito pequeno e apertado no escritório da União Polonesa, em Varsóvia.

O objetivo principal é levar esse ministério ao próximo nível, com uma programação mais adequada à cultura polonesa. Por isso, um estúdio é necessário. Você pode ajudar a transformar esse sonho em realidade por meio da sua generosa oferta, a cada sábado deste trimestre. Agradecemos muito por apoiar esse importante trabalho de alcançar milhões de pessoas de fala polonesa não só na Polônia, mas em todo o mundo.

Resumo missionário

- Os primeiros missionários adventistas a chegar à Polônia, foram J. Laubhan e H. Szwabowicz, em 1888.
- A União da Polônia foi organizada em 1921. Tem 117 igrejas e 5.800 membros.
- Atualmente, o adventismo é a quarta maior denominação protestante na Polônia.



MKT CPB | Polónia

Por uma vida mais leve

Neste livro, o autor examina a experiência de uma pessoa que atinge a maturidade em Cristo por meio da plenitude do Espírito e do autêntico companheirismo cristão. Diagnostica os problemas espirituais que os cristãos laodiceanos enfrentam e apresenta as soluções.

0800-9790606 | cpb.com.br | CPB livraria

Resumo da Lição 6

O Espírito Santo e a vida santificada

TEXTO-CHAVE: 1 Pedro 1:14-16

O ALUNO DEVERÁ

Conhecer: Reconhecer novamente e apreciar mais profundamente o apelo que o Espírito Santo faz nas Escrituras em relação à santidade.

Sentir: Um desejo cada vez maior de santidade e de ter uma vida piedosa.

Fazer: Decidir, pelo poder do Espírito Santo, ter uma vida de santidade.

ESBOÇO

I. Conhecer: A santidade é a essência do caráter de Deus e do que significa ser cristão

- A. Por que é tão popular enfatizar o amor de Deus e ignorar Sua santidade?
- B. Que diferença faria se Deus fosse onipotente e onisciente, mas não santo?
- C. Qual é a relação entre a santidade de Deus e Seu amor? Que diferença isso faz no relacionamento dEle conosco?

II. Sentir: A alegria de buscar a santidade mediante o poder do Espírito Santo

- A. A santidade é uma meta que alcançamos ou uma jornada na qual estamos? Explique.
- B. Por que todo cristão deve buscar a santidade, a fim de se tornar amoroso e puro como Jesus?

III. Fazer: Decidir, pela graça de Deus, buscar a santidade mediante a oração, o estudo da Palavra e a meditação cristã

- A. Compare as expressões bíblicas “andar no Espírito” e “combater o bom combate da fé”. Qual é a semelhança entre elas? Como você pode aplicá-las à sua vida?
- B. Como é possível desenvolver novos hábitos, quando os velhos parecem estar tão profundamente enraizados?

RESUMO: Todo cristão é chamado a buscar a santidade. Quando a buscamos, estamos buscando o próprio Deus, que é santo. É o Espírito Santo, o Consolador divino, que nos fortalece em nossa busca da santidade, que é a própria essência do caráter de Deus.

Ciclo do aprendizado

Motivação

Focalizando as Escrituras: Efésios 1:3-6

Conceito-chave para o crescimento espiritual: Deus nos escolheu antes da fundação do mundo. Em Cristo, Ele nos abençoou com toda sorte de bênçãos espirituais para que possamos refletir a graça de Seu caráter e buscar Sua santidade. A santidade não é um estado de perfeição que lutamos para atingir. Ser santo é tornar-se continuamente mais semelhante a Jesus – um estado que atingimos diariamente pelo poder do Espírito Santo, ao comungarmos com Deus em oração e mediante Sua Palavra. A santidade é o resultado de contemplar a beleza do caráter de Cristo.

Para o professor: A santidade de Deus é constituída, basicamente, de dois elementos principais. Em primeiro lugar, ela inclui Seu caráter justo e puro, que é intrínseco à Sua natureza. Deus não pode agir contrariamente à Sua própria natureza, portanto, Seus atos são sempre justos e puros. Em segundo lugar, a santidade de Deus O distingue de todas as criaturas. Seu amor, graça, bondade, justiça e compaixão são infinitos. Não há ninguém igual a Ele em todo o Universo (Lv 19:2; Sl 47:8; 1Pe 1:15, 16).

PASSO 1





Meditar na santidade de Deus nos leva a refleti-la em nossa vida (2Co 3:18). Ellen G. White afirma claramente: “É uma lei da mente que ela se adapta gradualmente aos assuntos de que é ensinada a ocupar-se” (*Patriarcas e Profetas*, p. 596). O propósito da lição desta semana é duplo: ajudar os alunos a compreender a importância de buscar uma vida de santidade e incentivá-los a desenvolvê-la, ao contemplar a santidade de Deus em Sua Palavra.

Discussão inicial: Quando você pensa na santidade de Deus, o que lhe vem à mente? Se você tivesse que desenhar o retrato de um Deus santo, como seria a figura? As imagens que você tem de um Deus santo são positivas ou negativas? Por quê? Que emoções a santidade de Deus desperta em você?

Para algumas pessoas, a ideia de um Deus santo inspira reverência e grande admiração. Para outras, ela infunde medo e condenação. Há aqueles que equiparam a santidade de Deus com Sua aversão ao pecado, e, por saber que pecaram, são esmagados pela própria culpa à luz da santidade divina. Na lição desta semana, vamos descobrir que o amor é o próprio fundamento da santidade divina e que Sua graça flui de Sua santidade. Um Deus santo é justo. Sua justiça é o fundamento de um universo liberto da ruína do pecado.

Perguntas para discussão

1. Por que é popular enfatizar o amor de Deus, mas negligenciar Sua santidade?
2. A santidade de Deus é um presente ou uma ordem, ou ambos? Por quê?
3. Qual é a diferença entre santidade e perfeição?

Compreensão

Para o professor: Há uma luta na vida de todo cristão. Essa luta é entre o que somos e o que desejamos ser. É a batalha entre o real e o ideal. Como cristãos fiéis, desejamos refletir a imagem de Jesus em todas as nossas ações, mas, às vezes, ficamos muito aquém desse desejo. A boa notícia é que Cristo nos aceita, redime e justifica. Recebemos a salvação mediante Seu sacrifício, não por atingir um estado de santidade “superior” (Ef 1:6, 7; 2:8; Rm 5:8-10). Buscamos ser como Ele no amor e na graça. Seu amor nos motiva a buscar Sua santidade (2Co 5:14, 15). Desejamos ser como Ele porque fomos redimidos por Sua graça (1Jo 3:1, 2). Concentre-se neste pensamento durante toda a lição desta semana: Buscamos a santidade porque fomos redimidos por Sua graça e porque desejamos imitar Seu caráter. Como dizem as Escrituras: “Nós amamos porque Ele nos amou primeiro” (1Jo 4:19).

Comentário bíblico

Uma vida santa

(Recapitule com a classe Hebreus 12:2.)

Em Hebreus 11, Deus descreve o *Hall da Fama* dos heróis da fé. O capítulo 12 começa com estas palavras: “Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta” (Hb 12:1, NVI). A metáfora da “nuvem de testemunhas” transmite a ideia de um atleta competindo em um estádio da Antiguidade, com milhares de testemunhas animando-o e torcendo por ele. Nesse verso, o apóstolo Paulo afirmou que os heróis da fé do passado igualmente nos animam em nossa corrida rumo ao Reino. Eles nos encorajam a perseguir uma vida de santidade. O “pecado que nos envolve” é simplesmente a falta de fé que nos faz desviar os olhos da justiça de Cristo e nos leva a depender da nossa própria justiça. É o erro fatal que nos leva a focalizar os esforços humanos em lugar da graça divina. É depender da nossa fraqueza em lugar da força de Cristo.

O apóstolo encoraja cada cristão a “olhar” para Jesus, o “Autor” e “Consumador” da nossa fé (Hb 12:2). O *Comentário Bíblico Adventista* coloca desta maneira: “Manter os olhos da fé fixos em Jesus é manter contato ininterrupto com a fonte do poder que nos fortalece para resistir e vencer” (v. 7, p. 481). A palavra grega para “Consumador”, em Hebreus 12:2, é *teleiotes*, que significa aquele que conclui, aperfeiçoa ou finaliza.

Jesus é nosso Salvador e Senhor. Ele morreu e também vive por nós. Ele nos justifica e santifica. Foi Ele que começou a boa obra em nós e há de concluí-la. Mediante o ministério do Espírito Santo, a terceira pessoa da Trindade, crescemos “na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2Pe 3:18). Por meio de Jesus, nós, que não somos santos, somos aceitos como tais e por Sua graça somos santificados.

Pense nisto: Em Romanos 7:12, o apóstolo Paulo descreve a lei de Deus como “santa, justa e boa”.

Em toda a Bíblia, Deus é descrito também como santo (Is 6:3), justo (1Jo 1:9) e bom (Sl 25:8). Se essas características são tanto de Deus quanto da lei, o que essa equivalência revela sobre a própria natureza da lei? Que relação há entre a lei de Deus e uma vida plena do Espírito? Discuta esta afirmação com seus alunos: “Você até pode tentar guardar a lei sem amor, mas não pode amar de verdade sem guardar a lei.”

PASSO 3



Aplicação

Para o professor: Nesta nossa sociedade egocêntrica, em que o importante é cada um estar bem consigo mesmo, os conceitos de abnegação, obediência e santidade podem parecer incompreensíveis para a maioria das pessoas. Ajude seus alunos a compreender que a própria essência da vida cristã é que os cristãos, salvos pela graça e transformados pelo amor de Deus, naturalmente, busquem a santidade. Quando você admira uma pessoa, esforça-se para ser parecido com ela. O amor de Cristo conquista nosso coração, e, portanto, almejamos ter um caráter igual ao dEle.

Perguntas para aplicação

1. Como podemos desenvolver novos hábitos e práticas que nos guiem em nossa jornada rumo à santidade?
2. Que coisas em nossa vida desviam nosso foco da santidade?
3. Por que às vezes parece tão desafiador ter uma vida de santidade?

PASSO 4



Criatividade e atividades práticas

Para o professor: Buscar santidade é realmente buscar a Deus e desejar ter um caráter igual ao dEle. Ajude os alunos a compreender que o Espírito Santo produzirá santidade na vida de todos aqueles que passam tempo com Deus mediante a oração e o estudo da Sua Palavra.

Atividades

1. Peça que os alunos compartilhem o novo conceito de santidade que descobriram na lição desta semana.
2. Entregue um papel em branco para cada aluno. Peça que cada um escreva em apenas três ou quatro frases uma oração pedindo santidade. Se não houver recursos disponíveis, solicite que eles orem individualmente ou em grupos a respeito dessa necessidade. Aqui está um exemplo de uma oração por santidade.

“Querido Deus, desejo ser mais parecido com o Senhor. Às vezes, estou muito ocupado para passar tempo em Tua presença. Por favor, perdoa a minha correria. Desacelera minha vida o bastante para que eu ouça a Tua voz. Transforma-me por Teu Espírito Santo e que eu tenha a vida de santidade para a qual o Senhor me chamou. Em nome de Jesus, amém.”

Planejando atividades: O que sua classe pode fazer na próxima semana como resposta ao estudo da lição?

Esperança cega

Mariano não nasceu cego, mas, em seu primeiro aniversário, seus pais notaram que ele não conseguia enxergar. Sendo agricultores em uma pequena vila não muito longe da cidade de Radom, no centro-leste da Polônia, os pais de Mariano confiaram o filho à sua avó.

“As melhores coisas na vida eu devo à minha avó”, diz Mariano, “porque ela me ensinou a respeitar a Bíblia e me apresentou os Dez Mandamentos de Deus.”

Aos nove anos, Mariano foi enviado para o Centro Educacional Laski, um internato de Ensino Fundamental e Médio, localizado ao norte de Varsóvia. A escola oferece educação de alta qualidade para crianças cegas e as prepara para viver com sucesso em um mundo com visão.

Experiência de fé

Depois de completar o Ensino Fundamental, Mariano cursou o Ensino Médio na Laski, uma instituição Católica Romana. Foi durante esse período que ele teve seu “primeiro confronto pela fé”.

Mariano notou que os dez mandamentos ensinados em Laski diferiam do Decálogo que ele havia aprendido com a avó. O segundo mandamento sobre imagens de esculturas estava faltando, e o décimo mandamento havia sido dividido em dois. Ele se perguntou sobre isso, mas não disse nada até ler estes versos do Sermão do Monte:

“Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir. Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem céus e Terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra. Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos Céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos Céus” (Mt 5:17-19, NVI).

“Por que temos dois decálogos?”, Mariano perguntou ao professor de religião. “Por que há tal discrepância?”

“Porque a igreja tem o direito de modificar o que está escrito”, disse o professor, acrescentando: “Ela [a Igreja] é investida com o poder de mudar a Lei de Deus”.

Após essa troca de informações, Mariano deixou de assistir às aulas de religião.

Contato com protestantes

Alguns anos depois de se formar, Mariano se casou com uma linda jovem chamada Anna. Embora o catolicismo seja a religião dominante na Polónia, Anna ficou interessada em conhecer mais sobre os protestantes.

Certo dia, Anna notou um folheto no chão. Pegou-o, e viu que era de uma escola bíblica por correspondência. Interessada, decidiu se inscrever no curso. Depois de completar o curso bíblico, Anna recebeu um certificado, entregue pessoalmente pelo pastor da igreja adventista do sétimo dia em Radom, que a convidou para participar dos cultos no sábado seguinte.

Ela aceitou o convite e, depois do culto, correu para casa ansiosa por compartilhar sua experiência. Animadamente, falou ao marido e o incentivou a visitar a igreja na semana seguinte, para “descobrir se eles realmente estudavam a Bíblia, ou não”.

O casal tinha crianças pequenas. Anna sugeriu que ficaria em casa, enquanto Mariano

fosse à igreja. Ir sozinho não era um problema para Mariano, pois estava acostumado a andar pela cidade com sua bengala branca.

A comoção

Mariano chegou à igreja e gerou uma comoção – um homem cego, chegando sozinho! Ele achou um pouco divertido perceber como as pessoas se aproximavam: “Elas não sabiam como falar comigo, onde me colocar sentado, porque achavam que talvez eu não conseguisse caminhar pela igreja!”, ele relembra.

Mas, enquanto ouvia o desenrolar da Escola Sabatina e do culto, Mariano gostou do que ouviu. Depois, foi convidado para almoçar na casa de um irmão da igreja. Quando ele finalmente chegou em casa, Anna estava ansiosa para ouvi-lo.

“Eles realmente estudam a Bíblia, e acho que devemos ir à igreja mais vezes!” Mariano disse a ela. A partir daquele momento, toda a família começou a participar dos cultos na igreja adventista do sétimo dia todos os sábados e, posteriormente, o casal foi batizado.

Um grande trunfo

Atualmente, Mariano é ancião e coordenador da Escola Sabatina em sua igreja. Ele leva a sério seu trabalho na igreja e a cada semana prepara a lição com muito cuidado. O *Hope Channel* da Polônia é o grande trunfo para ele. Usando tecnologia de apoio, incluindo um telão, Mariano consegue navegar facilmente pelo site aproveitando seus recursos.

“Como coordenador da Escola Sabatina, uso os guias de estudo da Bíblia que estão disponíveis online, e tudo o que preciso, incorporo aos meus estudos”, diz ele.

A cada semana, Mariano ouve o programa Escola Sabatina Hope, enquanto prepara material para os professores. Essa aula-estudo interativa é produzida em inglês, traduzida pelo *Hope Channel* Polônia online, e distribuída pelo YouTube.

“Creio no *Hope Channel* porque sei que, quanto mais formas existirem para comunicarmos a mensagem às pessoas, melhor será”, diz Mariano. “Costumo enviar links com informações sobre os programas para meus amigos e envio por e-mail os links para todos os professores da Escola Sabatina, cerca de 40 pessoas ao todo!”

Muitas pessoas precisam de alguém para servir de olhos para ajudá-las a ver Jesus. O *Hope Channel* visa a cativar uma audiência crescente, por meio de programas traduzidos. Mas eles enfrentam um desafio, pois seu espaço é muito limitado. A equipe *Hope Channel* está orando por um estúdio de TV com luzes e câmeras, para que possam produzir conteúdo local e contextualizado para as multidões que estão com fome de luz. Muito obrigado por ajudar a responder às suas orações, dando generosamente uma oferta a cada sábado neste trimestre!

Resumo missionário

- Mais de 96% dos 39 milhões de habitantes da Polônia se identificam como católicos romanos.
- O Papa João Paulo II era polonês, e o primeiro papa não italiano desde 1500.
- A Polônia possui 17 vencedores do prêmio Nobel.

Resumo da Lição 7

O fruto do Espírito Santo

TEXTOS-CHAVE: Gálatas 5:22-26; João 15:1-8

O ALUNO DEVERÁ

Conhecer: A absoluta necessidade de permanecer em Cristo a fim de desenvolver o fruto do Espírito Santo na vida.

Sentir: Um desejo cada vez mais intenso de passar tempo com Jesus e desenvolver o fruto do Espírito.

Fazer: Dedicar tempo com Jesus em oração, por meio do estudo da Bíblia e da meditação cristã, a fim de desenvolver o fruto do Espírito em cada aspecto da vida.

ESBOÇO

I. Conhecer: A espiritualidade e o fruto do Espírito

A. É possível ser um cristão autêntico sem manifestar o fruto do Espírito Santo na vida? Por quê?

B. O que o fruto do Espírito Santo evidencia?

II. Sentir: Permanecer em Cristo e o fruto do espírito

A. Se alguém com o ânimo exaltado fala uma palavra rude e você responde com amor, bondade, paciência e domínio próprio, qual é a consequência disso para você? E para o relacionamento?

B. Como você se sente quando não manifesta o fruto do Espírito em circunstâncias difíceis? Qual é o seu sentimento quando é impaciente, desagradável ou grosseiro com alguém?

III. Fazer: Nosso cotidiano e o fruto do Espírito

A. Reserve tempo a cada dia para manter comunhão com Jesus e analisar sua vida espiritual.

B. Comprometa-se a reservar um momento específico todos os dias para permanecer em Cristo por meio da oração e do estudo da Palavra.

RESUMO: O fruto do Espírito não é um traço de caráter natural do ser humano. O resultado de permanecer em Jesus é a mudança sobrenatural na vida do cristão. O fruto do Espírito é a evidência de que temos um relacionamento profundo com Cristo. Árvores saudáveis produzem frutos saudáveis em abundância. Como cristãos, não lutamos com nossas próprias forças para produzir o fruto do Espírito. À medida que permanecemos em Jesus, mediante a oração e o estudo da Bíblia, Ele desenvolve esse fruto em nós.

Ciclo do aprendizado

Motivação

Focalizando as Escrituras: Gálatas 5:22, 23

Conceito-chave para o crescimento espiritual: O amor é a maior motivação para obedecer e servir. O amor de Deus por nós é transformador. Somos transformados quando compreendemos Seu amor. Ao receber esse amor somos capazes de amar. Quando amamos a Deus somos habili-



tados a amar as pessoas. Separado de Deus, o coração humano é naturalmente egoísta e incapaz de amar genuinamente.

Quando passamos tempo contemplando o amor de Deus, revelado em Cristo, somos transformados. “Andar no Espírito” (Gl 5:25) é fixar a mente em Jesus. É permanecer nEle (1Jo 4:13). É passar tempo com Ele. Ao priorizarmos nosso relacionamento com Cristo, Seu amor fluirá em nosso coração e manifestaremos o fruto do Espírito em nossa vida. Ellen G. White fez esta bela declaração: “Quando conhecermos a Deus como é nosso privilégio conhecê-Lo, nossa vida será de contínua obediência. Mediante o apreço do caráter de Cristo, por meio da comunhão com Deus, o pecado se tornará detestável para nós” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 668).

Para o professor: O foco da lição desta semana é o desenvolvimento do fruto do Espírito em nossa vida. Vamos estudar cada uma das características que fazem parte do fruto do Espírito, descrito em Gálatas 5:22, 23. Essas qualidades de caráter são, de fato, atributos do caráter de Cristo. Jesus é amoroso, paciente, benigno, bondoso e altruísta. Ele sempre manifestou mansidão e domínio próprio. Ele demonstrou fidelidade à vontade do Pai e perfeita paz, ou confiança, em Seu Pai celestial. Ao contemplar Jesus, ficaremos mais parecidos com Aquele que admiramos. O Espírito Santo foi enviado para “dar testemunho de” Cristo (Jo 15:26) e glorificá-Lo (Jo 16:14). Portanto, quando nos submetemos à Sua influência e nos rendemos ao Seu poder convincente, Ele dá testemunho de Jesus e O glorifica em nossa vida. O amor de Cristo é revelado em nós e por intermédio de nós (1Jo 3:1-3; 4:9-11). É impossível amar verdadeiramente a Deus e não amar as pessoas. O amor de Deus é a fonte da qual brota todo amor genuíno. Ao amá-Lo, amamos uns aos outros. Quanto mais amamos a Deus, mais Seu amor flui de nós para as outras pessoas (1Jo 4:12-16). Todas as características do fruto do Espírito se desenvolvem como resultado do nosso amor a Deus e do Seu amor por nós.

Discussão inicial: Em Gálatas 5, o apóstolo Paulo fala sobre “andar no Espírito” (Gl 5:16) e também sobre as “obras da carne” (Gl 5:19). Ele nos exorta a crucificar a “carne, com as suas paixões e os seus desejos” (veja Gl 5:17, 24, NVI). Pergunte aos alunos o que significa “andar no Espírito” em nosso dia a dia. O que significa crucificar a carne?

Leia Gálatas 5:22-24 e peça que os alunos descrevam como podemos manifestar o fruto do Espírito em nossa vida. Solicite-lhes que compartilhem métodos que os ajudaram a “crucificar a carne” e a “andar no Espírito”. De quais maneiras eles permitiram que o Espírito Santo Se revelasse na vida deles? Dê aos alunos a oportunidade de contar experiências de seus momentos de devoção que foram importantes para seu crescimento.

Perguntas para discussão

1. O que podemos aprender com a expressão “andar no Espírito”, do apóstolo Paulo (Gl 5:16), a respeito de manifestar o fruto do Espírito Santo em nossa vida?

2. O fruto do Espírito é algo que desenvolvemos ou é um dom que Deus, de alguma forma, nos concede automaticamente? Explique. Como podemos desenvolvê-lo? De onde vem a força para desenvolvê-lo?

Compreensão

Para o professor: A medicina moderna descobriu que uma dieta baseada em vegetais reduz o risco de doenças cardíacas, acidentes vasculares cerebrais, a maioria dos cânceres, obesidade e diabetes tipo 2. Você não precisa de uma dieta diferente para reduzir o risco de cada uma dessas doenças. Comer grande variedade de frutas, nozes, grãos e vegetais reduz não apenas o risco de doença arterial coronariana, mas também o risco de outras doenças mortais do século 21. O mesmo é verdade em relação ao crescimento espiritual. Não precisamos de uma abordagem diferente para cada um dos males espirituais que nos afligem. Impaciência, indelicadeza, ciúme, inveja e lascívia, todos têm a mesma cura: Jesus. Ele é a solução para a ira, o ódio, a inveja e a amargura. O fruto do Espírito é a evidência exterior de que temos passado tempo com Cristo e que Seu amor está transbordando do nosso coração.



Comentário bíblico

Crescimento em Cristo e o fruto do Espírito

(Recapitule com a classe João 15:4.)

Jesus é a solução definitiva para todos os nossos problemas espirituais. Ele declarou esta verdade eterna: “Permaneça em Mim e Eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar se não permanecerdes em Mim” (Jo 15:4). Permanecer em Cristo é desenvolver um relacionamento contínuo e diário com Ele. Os ramos não podem crescer nem produzir frutos se estiverem unidos à videira num dia e forem cortados no dia seguinte. Algumas pessoas sobem nas mais altas montanhas da emoção religiosa num dia, mas no outro parecem andar no vale da negligência. Um relacionamento vibrante e significativo com Jesus que reflita os dons do Espírito Santo não é uma experiência intermitente. É uma comunhão diária e constante com Cristo.

À medida que vamos a Ele, nEle permanecemos e descansamos em Seu amor, tornamo-nos amorosos, pacientes, bondosos, gentis e passamos a ter domínio próprio. Considere esta poderosa declaração: “Por meio dos galhos, a raiz envia a nutrição aos mais afastados ramos. Assim Jesus comunica a todo cristão a corrente do vigor espiritual. Enquanto a pessoa estiver unida a Cristo, não há perigo de que ela seque ou se corrompa. A vida da videira vai se manifestar em fragrantos frutos nos ramos. ‘Quem está em Mim’, disse Jesus, ‘e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer’. Quando vivermos pela fé no Filho de Deus, os frutos do Espírito se manifestarão em nossa vida; nenhum faltará” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 676).

O segredo para manifestar o fruto do Espírito em nossa vida não é colocar todas as suas características em uma espécie de “checklist espiritual” e ir assinalando quando, supostamente, alcançamos nosso objetivo. Em vez disso, devemos nos concentrar em conhecer Jesus e deixar que Ele revele o fruto do Espírito em cada um de nós. Quando as árvores frutíferas de um fazendeiro produzem uma colheita abundante, ele se alegra e festeja a colheita exuberante. Com Deus, ocorre algo semelhante. Nosso Pai celestial Se alegra quando permitimos que o Espírito Santo produza Seu fruto em nossa vida (Jo 15:11). Quando, pela graça divina, nos tornamos participantes da natureza de Deus, Seu caráter é vindicado perante o Universo no conflito entre o bem e o mal. (Veja o *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, v. 7, 1160, 1161).

Perguntas para discussão

A pergunta não é se Jesus deseja habitar em nós, mas se vamos permitir que Ele o faça. Será que vamos tomar tempo para conhecê-Lo como amigo? Todas as amizades necessitam de tempo.

1. Leia João 15:4, 7. Qual é a relação entre permanecer em Cristo e ler a Bíblia?
2. Como Cristo habita em nós? Será que essa é uma experiência vaga e mística, ou existem maneiras muito reais pelas quais Jesus vive em nós? Explique.
3. Qual é a relação entre desenvolver o fruto do Espírito e permanecer em Cristo?

Aplicação

Para o professor: Leia Gálatas 5:22-24 com os alunos. Recapitule resumidamente cada característica do fruto do Espírito Santo. Peça que diferentes alunos definam cada uma das nove características listadas em Gálatas 5. Por exemplo, o que é amor? Como você define alegria? O que é paz? Como você descreveria uma pessoa que demonstra paciência ou benignidade? Use essa abordagem com cada aspecto do fruto do Espírito.

Perguntas para aplicação

Com base na discussão anterior, pergunte à classe:

1. Qual desses nove aspectos do fruto do Espírito Santo você tem dificuldade de manifestar em sua vida? Por que você tem essa dificuldade? O que pode fazer para corrigir a situação?
2. Quais problemas o impedem de ter uma relação vital e transformadora com Cristo? Entregue esses problemas a Deus.



Criatividade e atividades práticas

Para o professor: O fruto do Espírito não são alguns ideais inatingíveis para o cristão comum, disponível apenas para os que possuem uma “santidade superior”. Ele é o resultado natural de passarmos tempo com Jesus. Ajude os alunos a reconhecer a importância vital de passar tempo com Cristo todos os dias, para que, assim, o Espírito Santo desenvolva Seu fruto na vida deles.

Atividades

1. Peça aos alunos que recapitem a lista com as características do fruto do Espírito em Gálatas 5:22-24 e escrevam as áreas em que eles mais enfrentam dificuldades.
2. Incentive cada aluno a orar silenciosamente no fim da classe da Escola Sabatina, entregando a Deus esses traços de caráter indesejáveis e pedindo que Ele desenvolva o fruto do Espírito Santo em sua vida.

Planejando atividades: O que sua classe pode fazer na próxima semana como resposta ao estudo da lição?

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

A igreja Bethel

Localizada perto da Oslo City Hall (Sede da prefeitura de Oslo, na Noruega), onde é realizada a cerimônia do Prêmio Nobel da Paz a cada ano, a Igreja Adventista do Sétimo Dia Bethel, na capital do país, é a igreja adventista que funciona há mais tempo no mesmo local, na Europa.

“A obra adventista na Noruega começou por meio de um dinamarquês que morava nos Estados Unidos”, explica o pastor Reidar Olsen, da igreja adventista Bethel. “John Gottlieb Matteson se tornou adventista nos Estados Unidos e, depois, veio para a Noruega e a Dinamarca. Passou alguns anos aqui, tendo estabelecido uma igreja em Oslo e em outros lugares.”

“Foi ele quem comprou esta propriedade, possibilitando que a igreja e o hospital ficassem lado a lado. Ellen White teve uma visão sobre este lugar e incentivou a compra do imóvel.” O pastor Olsen relata também que, alguns anos mais tarde, Ellen White visitou a igreja e pregou no mesmo púlpito que é usado atualmente.

Fundada em 1879, a igreja está localizada em um edifício histórico, que antigamente abrigava a Editora Norueguesa Adventista, o *Kurbadet* (sanatório) e uma escola. A editora, localizada no subsolo do edifício, começou suas atividades em 1879, e a obra da saúde começou em 4 de julho de 1898, com a inauguração da clínica, realizada por dois médicos graduados no Sanatório de Battle Creek.

Embora a grande *Kurbadet* não mais esteja funcionando, ainda existe uma clínica médica no seu lugar. A editora continua seu ministério na região sul de Hønefoss, uma cidade a

63 quilômetros a noroeste de Oslo, e tem um programa de colportagem em expansão, com estudantes de vários países que trabalham em todos os verões.

Conquistando a comunidade

Além de utilizar a mídia impressa, a igreja Bethel tem outras maneiras de estender a mão para a comunidade, como programas de rádio e escolas de culinária.

O pastor Olsen é diretor da rádio comunitária da igreja, Kanal 7 Oslo (FM 107,7). A emissora alcança toda a cidade de Oslo e tem pelo menos dois mil ouvintes por dia. Além de transmitir a Escola Sabatina e os cultos a cada semana, a emissora apresenta estudos bíblicos, música cristã e testemunhos, numa programação variada produzida pelo *Hope Channel* Noruega. Cada sexta-feira, o pastor Olsen convida os ouvintes a participar dos cultos no sábado. Alguns atendem ao convite.

Linn Helene Stoelen, nutricionista e membro da igreja, ministra cursos de culinária na igreja Bethel.

“Na comissão da igreja, surgiu a visão de que as pessoas precisam se sentir bem recebidas e experimentar a comunhão”, diz Linn. “Então, como igreja, estabelecemos cinco meios para alcançar esse objetivo. O curso de culinária vegetariana é um deles. Esse curso é divulgado na igreja, no Facebook e no consultório vizinho. Então, a maioria das pessoas é composta de membros da igreja e seus amigos. A melhor maneira de alcançar pessoas é quando elas convidam seus amigos.

“Tivemos uma boa mescla de faixas etárias e de muitas nacionalidades”, diz ela. “Queremos criar mais laços entre as diferentes culturas dentro da nossa igreja. As pessoas ficaram muito felizes. Tem sido prazeroso, mas demanda muito esforço!”

Mais espaço

A igreja Bethel é vibrante e ativa, não apenas com os noruegueses nativos, mas com inúmeros imigrantes da Europa Oriental, América Latina, África e Sudeste Asiático, a quem a igreja tem abraçado como parte de sua família. A igreja é também o lar de vários jovens, muitos dos quais são estudantes universitários em Oslo.

Atualmente, a igreja precisa de mais espaço útil. Assim, “o plano é reformar esse subsolo histórico”, diz o pastor Olsen. O “porão histórico” é onde a antiga impressora foi instalada em 1879. Hoje, o espaço necessita urgentemente de reforma.

“Quando realizamos a cerimônia da Santa Ceia, não temos espaço adequado para o lava-pés”, declara o pastor Olsen. “Também precisamos de uma cozinha, de um lugar para atividades sociais e reuniões de oração, e de um salão para os jovens. Eles gostariam de ter um local de encontro para as noites de sábado e para uso durante a semana. Também podemos ter ali pequenos seminários de grupos.”

Parte da oferta de cada sábado neste trimestre ajudará a transformar esse porão histórico em um centro multifuncional que atenderá às crescentes necessidades da congregação de Oslo, cada vez mais jovem e internacional.

“Estamos felizes porque a igreja mundial está disposta a nos apoiar”, diz o pastor Olsen. “E apesar de vivermos em um país com boa economia, temos diversos estudantes que não ganham dinheiro suficiente, além de estrangeiros que ainda não possuem uma situação financeira favorável. Também há vários membros idosos que têm poucos recursos.” Agradecemos seu apoio generoso por meio de suas ofertas a cada sábado!

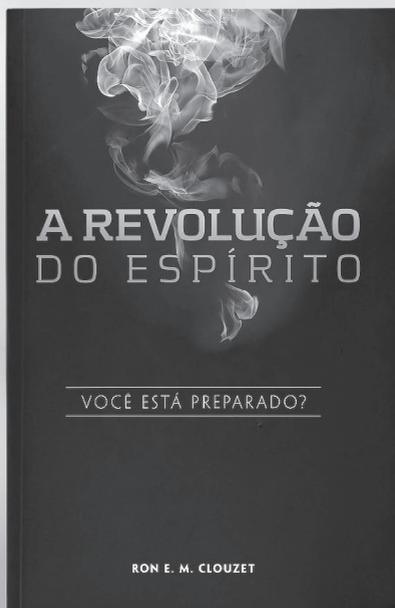
Resumo missionário

- A Noruega é um país escandinavo com montanhas, geleiras e profundos fiordes (golfos sinuosos e escarpados) costeiros.
- O país é conhecido como o berço do esqui moderno.
- Em algumas regiões da Noruega acima do Círculo Ártico, o sol não se põe durante o verão.

Você está preparado?

MKT CPB | Fotolia

*Precisamos de reavivamento. A chuva
serôdia só cairá em terreno preparado.
Entenda sua situação espiritual e
prepare-se!*



0800-9790606 | cpb.com.br | CPB livraria

Resumo da Lição 8

Os dons do Espírito Santo

TEXTO-CHAVE: 1 Coríntios 12:4-11

O ALUNO DEVERÁ

Conhecer: A diferença entre o fruto do Espírito e os dons do Espírito, e o propósito do Espírito Santo para os dons espirituais.

Sentir: Valorizar os dons do Espírito e cultivar o desejo de usá-los para a edificação do corpo de Cristo e para servir às pessoas da comunidade.

Fazer: Ser sensível à atuação do Espírito Santo na concessão dos dons espirituais e decidir usá-los para glorificar a Deus.

ESBOÇO

I. Conhecer: Os dons do Espírito

- A. Como podemos definir os dons do Espírito? O que é um dom espiritual?
- B. Quem determina quem recebe cada dom?
- C. Qual é a diferença entre o fruto do Espírito e os dons do Espírito?

II. Sentir: Nossos dons individuais

- A. Por que é tão fácil negligenciar os dons espirituais que Deus nos dá?
- B. Por que sentimos inveja de pessoas que possuem diversos dons? O que isso revela sobre nossa atitude para com Deus?

III. Fazer: Compreender o propósito dos dons espirituais

- A. Qual é o propósito dos dons concedidos pelo Espírito Santo?
- B. Como os dons espirituais nos habilitam a ter um bom relacionamento com outros membros da igreja?
- C. Qual é o propósito dos dons espirituais na edificação do corpo de Cristo e na ministração à comunidade?

RESUMO: Quando atendemos aos apelos do Espírito Santo para que conheçamos a Cristo intimamente, o Espírito concede dons, ou capacidades dadas por Deus, a cada um de nós de acordo com Sua vontade, a fim de edificar o corpo de Cristo, servir à comunidade e glorificar a Deus.

Ciclo do aprendizado

Motivação

Focalizando as Escrituras: 1 Coríntios 12:4-11

Conceito-chave para o crescimento espiritual: O Espírito Santo concede dons a todos os cristãos a fim de edificar a igreja de Cristo e cumprir a missão do Salvador na comunidade. Nosso Senhor não nos deu uma tarefa sem nos preparar para ela. Ele não nos deu uma missão sem nos conceder os dons necessários para cumpri-la. Os dons espirituais são dados para que possamos cumprir um papel como membros do corpo de Cristo, glorificando a Deus pelo ministério no corpo.

Para o professor: A lição desta semana revela um dos princípios mais poderosos da Bíblia para o crescimento de igrejas saudáveis. Deus deu dons a todos os membros para que eles ministrem à igreja e à comunidade. Podemos não perceber quais são esses dons, mas o fato é que o Espírito



PASSO 1



Santo os concedeu. Quando reconhecemos os dons que Deus nos concedeu e os utilizamos para Sua glória, a igreja funciona como um corpo saudável.

Incentive os alunos a orar para que Deus os ajude a reconhecer seus dons. Encoraje-os também a Lhe pedir orientação sobre como utilizá-los para o avanço do Seu reino. Compartilhe com eles a ideia de que o mesmo Espírito Santo que concede os dons nos revelará quais são os que Ele nos concedeu e como melhor utilizá-los no serviço de Cristo. Quando somos sensíveis à atuação do Espírito Santo e completamente comprometidos com Cristo e Sua obra, o Espírito guia nosso discernimento quanto aos nossos dons e nos mostra a melhor maneira de usá-los para a glória de Deus.

Discussão inicial: Leia com a classe os dons espirituais listados em 1 Coríntios 12:27, 28 e Romanos 12:6-8. Se você pudesse escolher um desses dons, qual escolheria? Por que escolheria esse dom específico? O que o faz desejá-lo?

Você se lembra de algum aniversário ou natal especial em que desejou muito determinado presente, mas ficou decepcionado quando não recebeu o que desejava? Essa decepção aconteceu com uma garotinha que pediu um elefante. Ela almejava ter um bebê elefante como animal de estimação. O que ela mais ansiava era ter um elefante de verdade. Você acha que os pais dela compraram um bebê elefante para manter no quintal? É claro que não! Eles eram muito mais sábios do que aquela menina. Há momentos em que pedimos nossos “elefantes”, mas Deus é muito mais sábio do que nós. Ele sabe quais dons utilizaremos para glorificar Seu nome e, assim, concede-nos exatamente os que precisamos ter.

Perguntas para discussão

1. Por que o Espírito Santo escolhe os dons para cada cristão e não nos incentiva a orar por um dom específico?
2. Quais dons somos motivados a buscar? (Veja 1Co 12:30, 31).
3. Qual é a diferença entre um dom espiritual e um talento natural?
4. Por que o tema dos dons espirituais é tão motivador?

Compreensão

Para o professor: Todos os dons que Deus nos concede provêm de Sua graça e amor abundantes. Por amar tão profundamente Sua igreja, Ele nos concede dons para edificá-la. Embora, como indivíduos, não possamos fazer tudo, cada um de nós pode fazer algo para Cristo. Todos nós recebemos dons para servir.

Embora esses dons variem, todos eles são necessários para uma igreja saudável e atuante. Não há dons superiores nem inferiores. O dom de ajudar é tão importante para a igreja quanto o de curar. A hospitalidade é tão importante quanto pregar a Palavra. A generosidade é tão importante quanto a administração. Você pode imaginar uma igreja sem pessoas que tenham o dom de ajudar, da hospitalidade ou da generosidade? Certamente, essa igreja seria fria e voltada para os próprios membros. Cada dom é essencial. O apóstolo Paulo declarou de maneira adequada: “Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como Lhe aprouve [...] Os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários” (1Co 12:18, 22). Ajude os alunos a compreender que cada membro é necessário; que todos recebemos dons de Deus e que Ele chama cada um de nós para usá-los no avanço do Seu reino, sejam eles grandes ou pequenos.

Comentário bíblico

O Espírito Santo concede dons espirituais para o serviço

(Recapitule com a classe 1 Coríntios 12:11.)

A igreja de Corinto estava cheia de graves problemas espirituais. Havia ali ciúme, inveja e

contenda entre os membros (1Co 3:3, 4). A imoralidade havia se infiltrado na igreja (1Co 5:1). Alguns irmãos até ameaçavam levar outros aos tribunais civis a fim de resolver seus problemas (1Co 6:1). Havia discussões sobre comer carne oferecida aos ídolos, sobre os excessos que alguns cometiam na Ceia do Senhor e também sobre o mau uso dos dons espirituais (1Co 8; 11; 14). A igreja de Corinto estava dividida, cheia de conflitos e prestes a rachar.

Foi nesse contexto que o apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, escreveu aos membros acerca dos dons espirituais como uma força unificadora. Ele destacou três pontos fundamentais sobre os dons do Espírito na vida e no ministério da igreja:

1. Deus é soberano e concede os dons conforme Sua escolha. Não escolhemos os dons que recebemos. Ele é quem decide quais dons nos dará.

2. Cada cristão recebe pelo menos um dom específico concedido pelo Espírito Santo.

3. A função de todos os dons é glorificar a Deus mediante a edificação da igreja, a unificação do corpo de Cristo, bem como a evangelização da comunidade.

O mesmo Espírito Santo é o responsável pela concessão de todos os dons aos cristãos. Paulo expressou esse ponto de maneira muito clara. “Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e Ele as distribui individualmente, a cada um, conforme quer” (1Co 12:11, NVI). Ellen G. White acrescenta: “A toda pessoa é atribuído algum dom ou talento peculiar que deve ser usado para avançar o reino do Redentor” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 4, p. 618). Cristo concedeu a cada um de nós um dom especial para ser usado em Seu serviço. Ninguém é deixado de fora. Todos os dons são necessários para a edificação do reino de Deus e para o avanço de Sua causa.

Pense nisto: Qual é o propósito dos dons espirituais? De que maneira eles servem como uma força unificadora na igreja?



Aplicação

Para o professor: Conduza os alunos a uma discussão prática sobre como descobrir os dons e usá-los no serviço de Cristo. Enfatize que o mesmo Espírito que concedeu os dons também os revelará a nós. Eis aqui alguns passos para ajudá-los a descobrir os dons que Deus lhes deu:

1. Entregue sua vida a Cristo e agradeça os dons que Ele concedeu.
2. Peça que Ele lhe revele seus dons.
3. Analise as áreas nas quais você sente o chamado de Deus e, em seguida, envolva-se no serviço.
4. Lembre-se de que não recebemos os dons plenamente desenvolvidos. Quanto mais os usamos, mais eles se desenvolvem e mais eficientes nos tornamos em usá-los.
5. Busque uma confirmação de outros membros do corpo de Cristo de que Deus o dotou em áreas específicas.

Perguntas para reflexão

1. Quando entregamos a vida a Jesus e somos batizados, Ele envia Seu Espírito para nos fortalecer, a fim de que possamos enfrentar as tentações de Satanás. Cristo nos concede também dons espirituais para o serviço. Por que, às vezes, não reconhecemos nossos dons?

2. Como podemos saber quais dons Deus nos concedeu?

Perguntas para aplicação

1. Como podemos ajudar uns aos outros a descobrir nossos dons espirituais?

2. Quais dons os alunos têm? Considere sua classe da Escola Sabatina. Peça que citem os dons que eles veem em outros membros da classe.



Criatividade e atividades práticas

Para o professor: Quando descobrimos os dons que Deus nos deu e os usamos para a edificação da Sua igreja e para testemunhar à comunidade, encontramos alegria em servir. A satisfação espiritual se dá quando utilizamos os dons que recebemos para abençoar outras pessoas. Não nos gloriamos neles, pois sabemos que foram concedidos por um Deus amoroso, para o avanço de Sua causa.

Atividades

1. Quais dons Deus lhe concedeu? Como você pode usá-los de maneira mais eficaz no serviço a Deus e ao próximo?

2. Pense em um projeto criativo para desenvolver com sua classe de Escola Sabatina. Utilize exclusivamente os dons de cada aluno na realização do projeto. De maneira coletiva, como podemos usar nossos dons para a causa de Cristo?

Planejando atividades: O que sua classe pode fazer na próxima semana como resposta ao estudo da lição?

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

De ateu a adventista

“Deus deve ter muito senso de humor”, diz Torgeir (pronuncia-se Torgai), da Noruega. “Minha esposa, Cayetana, que tinha sido viúva por muito tempo, havia pedido que Deus lhe enviasse um homem com quem pudesse compartilhar sua fé e que a ajudasse a cuidar de seu filho. E Deus enviou a mim, um ateu!”

No passado, Torgeir havia sido casado com uma norueguesa com quem teve três filhos. No entanto, seu estilo de vida resultou no fracasso do casamento, por causa do uso diário de álcool. Ele consumia uma garrafa de bebida e depois saía para encontrar os amigos que compartilhavam de seus hábitos. Embora fosse ateu convicto, Torgeir começou a perceber que estava vivendo longe de Deus e precisava fazer algo a respeito de sua vida.

Na época do Natal, como tradição da família, com os três filhos, ele decorou a árvore. Bebeu durante o dia todo, mas finalmente caiu em si e se perguntou: “O que estou fazendo?” Torgeir sabia que precisava fazer mudanças na própria vida.

O sonho peruano

Torgeir sempre foi fascinado pelos índios incas do Peru e sua cultura. Era seu sonho visitar as ruínas e conhecer mais sobre aquele país. Em 2002, ele realizou o sonho viajando ao Peru. Apaixonou-se pelo país e pelas pessoas.

Depois de voltar à Noruega, começou a dar aulas para um jovem peruano. O rapaz queria voltar ao Peru para visitar o avô. Então, ele e Torgeir fizeram a viagem que confirmou seu amor por esse país.

Quando Torgeir voltou à Noruega, começou a estudar espanhol, porque planejava voltar ao Peru. Certo dia, em 2003, enquanto passeava observando a atmosfera de uma das cidades peruanas, que estava na sua lista para visitar, sentiu fome e entrou em um restaurante. Era o plano de Deus, pois se tratava do restaurante de Cayetana. Torgeir sorriu ao repetir o velho provérbio: “O caminho para o coração de um homem é através do estômago.”

Torgeir não viajou para nenhuma outra cidade da lista, mas permaneceu ali mesmo. Depois, conheceu a família de Cayetana. A família era adventista do sétimo dia e tinha

líderes em várias congregações. Torgeir visitou o Peru três vezes em 2003. Na última, pediu um visto para que Cayetana fosse à Noruega, onde se casariam.

Visita à igreja

Quando Cayetana chegou pela primeira vez à Noruega, Torgeir entrou em contato com a igreja adventista em Oslo, para saber sua localização e os horários dos cultos. Achou que deveria ir à igreja com a esposa, até que ela fizesse amigos e se sentisse confortável lá. Torgeir conta que teve uma boa experiência na igreja e, aos poucos, Deus trabalhou silenciosamente com ele.

“Certo dia, Cayetana notou que eu me ajoelhei na igreja para orar”, lembra. “Mas sei que Deus começou a trabalhar comigo muito antes disso. Cerca de cinco ou seis meses depois do meu divórcio, joguei fora os cigarros e deixei de beber. Já havia tentado abandonar esses hábitos, mas, dessa vez Deus atuou na minha cura. Acredito que Ele começou a mudar meu estilo de vida com o objetivo de me preparar para que eu fosse à igreja.”

Antes, Torgeir não possuía uma Bíblia e não se interessava por Deus, mas, agora, diz: “Não posso passar um dia sem estudar a Bíblia. Cheguei a lê-la em três idiomas para comparar versões em norueguês, inglês e espanhol. Deus me transformou. Antes, eu não estava interessado em ler a Bíblia, mas agora não consigo passar um dia sem procurar Suas palavras e ouvir o que Ele tem a dizer.”

Conversão silenciosa

Torgeir frequentava a igreja adventista em Oslo por aproximadamente seis meses, quando o pastor lhe perguntou se gostaria de estudar a Bíblia. Ele aceitou prontamente o convite.

“Estudamos juntos por alguns meses”, lembra Torgeir, “e era quase como se eu estivesse esperando outra pergunta. E ela veio: ‘Você quer ser batizado?’ Eu estava pronto! Fui batizado no dia 1º de abril de 2006, na igreja central, pelo pastor Tito. Minha esposa foi rebatizada no mesmo dia. Foi maravilhoso!”

Torgeir diz que sua conversão foi um processo tranquilo. Ele simplesmente ouviu sermões, estudou a Bíblia e seguiu a direção apontada pelo Espírito Santo. Entrou voluntariamente no templo, sentou-se e ouviu. Poderia ter desistido a qualquer momento. Ninguém o pressionou, muito menos lhe disse que ele precisava se unir à igreja.

“Minha conversão certamente foi conduzida pelo Espírito Santo. Mudei sem perceber. Ela foi como uma flor que se abre lentamente”, ele diz.

Resumo missionário

- Em 1874, a *Review & Herald* recebeu uma carta de uma mulher chamada Reirsen, da Noruega, dizendo que ela e seu marido haviam começado a guardar o sábado e que outras pessoas estavam interessadas, como resultado da leitura das publicações adventistas.
- Em 8 de junho de 1887, aconteceu a primeira campal da Igreja Adventista do Sétimo Dia da Europa, na cidade de Moss, Noruega.
- Atualmente, a União Norueguesa tem 62 igrejas e 4.531 membros.

Resumo da Lição 9

O Espírito Santo e a igreja

TEXTO-CHAVE: João 17:17-21

O ALUNO DEVERÁ

Conhecer: Os princípios de unidade da igreja, inspirados pelo Espírito. Descobrir a relação entre seu compromisso com Cristo, a Palavra e a missão para a unidade do corpo de Cristo.

Sentir: Humildade para com as outras pessoas e submissão às verdades das Escrituras como fundamento da unidade.

Fazer: Permitir que o Espírito Santo elimine de sua vida o interesse próprio, em favor de uma causa maior: a unidade da igreja.

ESBOÇO

I. Conhecer: Os princípios da unidade

- Qual é o papel do Espírito Santo na promoção da unidade da igreja?
- De que maneira nossa unidade individual com Cristo nos leva a uma unidade coletiva na igreja, o corpo de Cristo?
- Por que a Bíblia e as doutrinas têm um papel tão fundamental na unidade da igreja?

II. Sentir: Postura que preserva a unidade

- Como nossas atitudes afetam a unidade da igreja?
- Quais atitudes contribuem para a unidade? E para a desunião?
- Por que é impossível ter uma experiência de unidade no Espírito Santo independentemente dos ensinamentos da Palavra de Deus?

III. Fazer: Praticar a unidade

- O que os princípios destacados em Atos 2:41-47 ensinam sobre a unidade em nossa congregação?
- Como podemos aplicar esses princípios de maneira mais eficaz em nossa igreja?

RESUMO: Quando atendemos aos apelos do Espírito Santo, permitindo que Jesus seja nosso Salvador e Senhor, o orgulho e a presunção dão lugar à humildade e à submissão. A Palavra de Deus se torna nosso guia; testemunhar e servir tornam-se nossa paixão. A unidade é o resultado de um coração convertido, firmado na Palavra de Deus e comprometido com o serviço de Cristo.

Ciclo do aprendizado

Motivação

Focalizando as Escrituras: Efésios 1:22, 23; 2:19-22

Conceito-chave para o crescimento espiritual: Uma das funções mais importantes do Espírito Santo é testemunhar de Jesus e dar glória a Ele (Jo 15:26; 16:14). O Espírito nos convence do pecado, impressiona nossa mente para que sintamos a necessidade de um Salvador e nos revela a beleza incomparável de Cristo. Por meio do Espírito, somos atraídos a Jesus. Por Seu poder, nosso coração é transformado. Por meio dEle somos conduzidos ao corpo de Cristo, a igreja. Em Sua poderosa oração intercessória, em João 17, Cristo orou fervorosamente pela unidade da Sua igreja.



Unidos a Jesus, o Cabeça da igreja, unimo-nos uns aos outros pelo mesmo Espírito. Assim como os membros do corpo estão unidos de maneira indivisível, os membros do corpo de Cristo também estão unidos à igreja mediante o Espírito Santo. O uso que Paulo faz do corpo como uma metáfora da igreja é uma ilustração poderosa da unidade que Cristo deseja para Seu povo.

Para o professor: Ambas as ilustrações favoritas do apóstolo Paulo para se referir à igreja (o corpo e um edifício) demonstram vividamente a união íntima dos cristãos. Mediante o Espírito Santo, “já não [somos] estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor” (Ef 2:19-21, NVI). Imagine uma gloriosa igreja de pedra, com blocos talhados a mão, encaixados um ao lado do outro. Ou pense nas pirâmides feitas de blocos maciços de pedra, muitos deles pesando entre duas a duas toneladas e meia. Cada bloco se encaixa tão perfeitamente no próximo, que não é possível sequer colocar entre eles um pedaço do mais fino papel! Paulo descreveu a igreja de Deus como um edifício do qual Cristo é a pedra angular. Esse edifício espiritual é tão unido e guiado pelo Espírito que não há nada que separe os membros. Cada um desempenha seu papel com prazer e humildade. Todos estão unidos uns aos outros por meio do Espírito Santo no templo de Deus. Juntos, eles O glorificam e testemunham da beleza de Sua verdade.

Discussão inicial: Na carta aos Efésios, o apóstolo Paulo usou duas de suas metáforas favoritas para descrever a unidade da igreja de Cristo: o corpo humano e um templo glorioso. Na sua opinião, por que Paulo escolheu esses dois símbolos? Por que o corpo humano comunica a ideia de unidade de maneira tão clara? Pense nas diferentes funções do corpo. O cérebro, o coração, os pulmões e o estômago. Todos eles têm funções distintas. Os olhos são, sem dúvida, diferentes das orelhas e do nariz. Os pés têm uma função evidentemente diferente da tarefa das mãos. Se o corpo, como metáfora, ilustra mais diferenças do que semelhanças, como essas diferenças nos ajudam a entender o conceito de unidade? Como podemos ser unidos, ainda que diferentes? Qual é a diferença entre unidade e uniformidade?

Perguntas para discussão

1. Como você definiria unidade? Qual é a base para a unidade na igreja?
2. Na sua opinião, por que o apóstolo Paulo utilizou o corpo e um edifício para ilustrar a unidade? Um símbolo estaria completo sem o outro? Por quê?
3. Que papel o Espírito Santo desempenha na unidade da igreja?



Compreensão

Para o professor: Embora o batismo seja um símbolo da união com Cristo em Sua morte, sepultamento e ressurreição, é também um símbolo de união com Sua igreja (At 2:41; 1Co 12:13.). No batismo, o Espírito Santo capacita e prepara os cristãos para que ministrem na igreja de Cristo (At 2:38, 39). Quando nos unimos a Cristo por meio do batismo, somos ligados uns aos outros em Seu corpo pelo Espírito Santo. Somos batizados em Cristo, o Cabeça, e na igreja, o Seu corpo. Assim como o corpo é formado por diversos membros que têm diferentes funções e, ainda assim, contribuem para o bem-estar de todo o corpo, a igreja também é formada por membros diferentes que, com seus dons individuais, contribuem para a saúde e a vida da igreja. O batismo é um elemento unificador. Ele une pessoas de todas as culturas, etnias e línguas na comunhão com o Cristo vivo e com Sua igreja.

Comentário bíblico

Unidade na igreja

(Recapitule com a classe Atos 2:41-47 e 1 Coríntios 12:13.)

O livro de Atos é um dos mais emocionantes da Bíblia. Aparentemente, contra todos os obstáculos, a igreja do Novo Testamento teve um crescimento explosivo. De um pequeno grupo de cristãos principiantes em Atos 1, os primeiros seguidores de Jesus se tornaram uma força poderosa no Império Romano. Três mil pessoas foram acrescentadas à igreja por ocasião do Pentecostes (At 2:41). O registro afirma que mais cinco mil homens (At 4:4), além de mulheres e crianças, foram batizados pouco depois desse primeiro batismo. Atos 6 acrescenta que “crescia a Palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos” (At 6:7).

Essa poderosa proclamação do evangelho gerou forte reação por parte das autoridades romanas. No entanto, nem mesmo a perseguição impediu o crescimento da igreja. “Os que haviam sido dispersos pregavam a Palavra por onde quer que fossem” (At 8:4, NVI). Houve crescimento transcultural. Cornélio, um centurião romano, foi batizado com toda a sua família; um funcionário do governo etíope aceitou a Cristo; Lídia, uma negociante de Tiatira, foi batizada em Filipos; também um carcereiro romano aceitou o evangelho. Igrejas foram plantadas e multiplicadas por todo o mundo mediterrâneo (At 9:31).

O que fez com que a igreja crescesse rapidamente? Quais elementos o Espírito Santo usou para unir a igreja de tal maneira que o mundo inteiro fosse influenciado? Atos 2 revela algumas ideias profundas sobre as razões para a unidade da igreja primitiva. Observe com atenção esses princípios no versículo 42: “E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.”

Os cristãos do Novo Testamento se uniram por meio de sua crença na verdade das Escrituras. A doutrina é um elemento unificador da igreja de Cristo. Eles se uniram também em comunhão, oração e louvor. O Espírito Santo nos une quando oramos, louvamos em conjunto e desfrutamos da comunhão uns dos outros. Essa unidade em Cristo, na doutrina e na comunhão fez com que os cristãos se entregassem à missão e ao serviço. Ellen G. White compartilhou este pensamento sobre os primeiros cristãos: “Sua esperança não mais repousava sobre a grandeza terrestre. Todos eram ‘unânimes’ (At 2:46) e ‘era um o coração e a alma da multidão dos que criam’ (At 4:32). Cristo lhes enchia os pensamentos; e os homens ‘reconheceram que haviam eles estado com Jesus’” (At 4:13; *Atos dos Apóstolos*, p. 45).

Pense nisto: A igreja do Novo Testamento teve um crescimento explosivo porque os primeiros cristãos eram totalmente comprometidos com Cristo, estavam unidos nos aspectos essenciais da doutrina bíblica e concentrados na missão divina de alcançar os perdidos. A organização da igreja em comunidade os uniu. O conflito deu lugar à conquista e o ressentimento pessoal deu lugar à visão apaixonada pela salvação dos perdidos. Quais princípios de unidade da igreja primitiva podem fazer diferença para a igreja hoje? Como cada um de nós, bem como nossa congregação, pode se beneficiar ao aplicar os princípios de unidade que descobrimos na lição desta semana?

Aplicação

Para o professor: Conduza os alunos a uma discussão prática sobre a melhor maneira de alcançar a unidade em uma congregação. Como a igreja pode ter a verdadeira unidade bíblica, tendo pessoas de diferentes origens e pontos de vista? De que maneira são aplicáveis hoje os elementos de unidade, conforme descritos no livro de Atos? Discuta com a classe o papel



de cada um destes cinco princípios fundamentais de unidade: (1) direção do Espírito Santo, (2) compromisso com Cristo, (3) fidelidade às Escrituras, (4) comunhão com os irmãos e (5) paixão pelo testemunho e serviço.

Perguntas para aplicação

1. Como a unidade da igreja pode se tornar uma prioridade espiritual em nossa vida?
2. O que a igreja pode fazer para enfatizar ainda mais a unidade?
3. Como nossa classe da Escola Sabatina pode promover unidade nesta congregação?



Criatividade e atividades práticas

Para o professor: O Espírito Santo é um unificador e não um divisor. Quando a igreja é dividida pelos conflitos e pelas contendas, não é o Espírito Santo que está atuando. A Palavra de Deus, inspirada pelo Espírito, é o fundamento de toda a unidade. Quando surgem pessoas que trazem divisão à igreja, tomando posições teológicas extremas que não estão firmemente baseadas na Palavra, podemos ter a certeza de que o Espírito Santo não as está conduzindo. O Espírito nos convence do pecado individual, leva-nos ao dever pessoal, promove a unidade, ilumina as Escrituras e inspira nosso testemunho ao mundo perdido.

Atividades

1. Medite neste pensamento durante a semana: “A união com Cristo faz com que nos unamos uns aos outros.” Existe alguém na igreja com quem você não se sente em harmonia? O que você pode fazer para resolver essa questão? Nesta semana, peça que Deus abra o caminho para que você se reconcilie com essa pessoa.
2. Suplique ao Senhor que o ajude a ser um pacificador, embaixador da boa vontade e canal de bênçãos para promover a unidade pela qual Cristo orou em João 17.

Planejando atividades: O que sua classe pode fazer na próxima semana como resposta ao estudo da lição?

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Sobrevivendo à prisão

Conforme vimos na semana passada, a histórica Igreja Adventista Bethel, em Oslo, Noruega, é vibrante e ativa. Além dos membros noruegueses, ela acolhe vários imigrantes com parte da família de fé.

Uma dessas pessoas é Moalign [pronuncia-se Moalaine] Hailu. Nascido na Etiópia, Moalign sofreu muito por causa da sua fé, assim como havia acontecido anteriormente com seu pai.

“Meu pai foi um dos pioneiros adventistas da Etiópia”, explica Moalign. “Naquela época (1940-1950), os adventistas eram chamados de ‘Anti-Maria.’ Seu pai foi encarcerado e, frequentemente, era espancado. “Mas Deus realizou milagres na vida dele”, disse Moalign. “Quando tentaram espancar suas pernas, usando uma corrente, esta se quebrou em pedacinhos! Eles tentaram golpeá-lo com outra corrente, mas o Senhor arrebou-a novamente!”

Incentivado por essa história, Moalign teve a fé fortalecida, ao enfrentar circunstâncias semelhantes quando ainda tinha 16 anos. Naquela época (1978-1991), o socialismo entrou na Etiópia e levou junto o ateísmo.

Moalign fala de alguns desafios enfrentados: “Todos eram obrigados a bradar o grito de guerra: ‘Deus não existe!’ Todos deveriam assistir às aulas de política no sábado.” Ele cursava o Ensino Médio.

Quando Moalign e dois jovens adventistas se recusavam a dizer o grito de guerra ou frequentar as aulas de política, outros jovens os espancavam impiedosamente. Eles foram levados à prisão, onde os oficiais os doutrinavam no marxismo.

Torturas

“Eles queriam que eu amaldiçoasse a Deus e chutasse a Bíblia”, lembra Moalign. “E repetiam: A religião é o ópio do povo. Vocês devem trabalhar no sábado! Quem são vocês?! Outros cristãos trabalham no sábado, visando ao desenvolvimento social. Nós lutamos para o crescimento do nosso país e vocês estão impedindo! Vocês estão influenciando outros jovens com essa religião!”

À semelhança do pai, ele foi espancado e torturado enquanto esteve na prisão. “Deram-me coronhadas, tapas e chutes, práticas comuns na prisão”, conta. Mas, algumas vezes, havia o “programa planejado”.

“Em algumas ocasiões os policiais chegavam bêbados, de modo que não tinham nenhuma compaixão”, lembra Moalign. “Eles me amarravam, em seguida me penduravam ou colocavam minhas pernas para cima em uma cadeira, na qual me prendiam. Então, batiam nos meus pés com fios elétricos e tiras de couro.”

Quando perguntado como conseguia suportar a tortura, Moalign responde: “Realmente não sei. Eu apenas orava a Deus.”

Após um ano na prisão, Moalign pôde receber a visita do pai. “Fiquei tão orgulhoso ao ver meu filho ‘atrever-se’ a ficar com Jesus!”, disse ele. “Agora que você começou, não olhe para trás”. Então, confidenciou: “Nunca mais vamos nos encontrar. Quando você souber que eu morri, não chore, não se preocupe. Estarei descansando no Senhor e nos encontraremos lá”, ele disse, apontando para o Céu.

“Isso não vem de nós”

Passados sete anos, Moalign e outros fiéis adventistas foram chamados à sede administrativa regional onde os oficiais tentaram dar a sentença de morte.

“Mas, de alguma forma, Deus interveio”, diz Moalign. “Eles tentaram nos intimidar, dizendo que seríamos mortos, mas isso não aconteceu.”

Depois, o administrador da prisão disse a eles: “Vocês se aprisionaram. Poderiam estar libertos há muito tempo. Em um aspecto eu os valorizo muito, porque vocês foram fortes na fé. Sofreram sete anos por isso!”

“Isso não vem de nós, é de Deus”, respondeu Moalign.

Então o homem disse: “Vocês serão libertados porque, hoje, o etíope é civilizado. Ninguém aceitará sua propaganda, sua pregação. Vocês são uma gota no oceano. É por isso que estamos soltando vocês!”

“Você diz isso”, disse Moalign, “mas não é porque somos civilizados nem porque você é bondoso para conosco. Isso vem de um plano maior e chegou o momento de sermos libertos. O Senhor tinha um plano para nós. Por qual motivo fomos para a prisão? Tivemos o privilégio de espalhar o evangelho neste lugar tenebroso.”

Chamado para servir

Moalign foi solto aos 23 anos, voltou à escola e, em seguida, estudou teologia na Universidade Adventista da África Oriental, em Baraton, Quênia. Depois de voltar para a Etiópia, onde atuou como diretor de jovens e mordomia, Moalign foi chamado para trabalhar com os etíopes adventistas que vivem em Londres, Inglaterra. Depois de algum tempo,

os adventistas etíopes que vivem na Noruega o convidaram para trabalhar em Oslo. Atualmente, Moalign serve a um grupo de aproximadamente 50 irmãos, como evangelista leigo voluntário e garante o sustento próprio trabalhando em um lar de idosos.

Além de incentivar os adventistas etíopes que fazem parte da comunhão na Igreja Adventista Bethel, em Oslo, Moalign deseja alcançar os três mil etíopes que vivem atualmente na Noruega.

“Orem por nós,” ele pede aos adventistas de todo o mundo. “Esse grupo precisa de nossas orações. Eu também preciso.”

Resumo missionário

- Cerca de 90% dos noruegueses se declaram luteranos.
- Em 2016, estimou-se que 14% da população norueguesa é composta de imigrantes e filhos de imigrantes.
- As universidades públicas da Noruega são gratuitas para os alunos que procedem de qualquer lugar do mundo.



Você sabe qual é a sua missão?

0800-9790606 | cpb.com.br | CPB livraria

Resumo da Lição 10

O Espírito Santo, a Palavra e a oração

TEXTO-CHAVE: Romanos 8:26, 27

O ALUNO DEVERÁ

Conhecer: A absoluta necessidade da oração e das Escrituras para ter uma vida plena do Espírito.

Sentir: Maior necessidade da presença do Espírito Santo mediante a oração e o estudo da Bíblia.

Fazer: Cultivar o prazer por momentos silenciosos de comunhão com Cristo pelo ministério do Espírito Santo, em períodos regulares de oração e de estudo da Bíblia.

ESBOÇO

I. Conhecer: A promessa do Espírito

- A. Por que a presença do Espírito Santo é de vital importância na vida do cristão?
- B. Qual é a relação entre oração, estudo da Bíblia e o recebimento do Espírito?

II. Sentir: A presença do Espírito

- A. Como podemos sentir a presença e o poder do Espírito Santo em nossa vida, de maneira mais profunda?
- B. Como você se sente quando vive um momento vibrante e significativo em devoção a Deus?
- C. Qual é seu sentimento ao perder repetidamente a hora do seu devocional?

III. Fazer: O poder do Espírito

- A. O que você pode fazer para melhorar a qualidade da sua vida devocional, a fim de viver diariamente na presença e no poder do Espírito Santo?
- B. Como podemos nos apropriar das promessas bíblicas, de modo que elas não sejam apenas uma teoria lida nas Escrituras?

RESUMO: Deus deseja preencher nossa vida com o Espírito Santo. O Espírito é o Embaixador pessoal de Cristo e Seu Dom mais precioso. À medida que passamos tempo com Jesus em oração e no estudo da Bíblia, com o coração humilde e submisso, Ele nos preenche com Seu Espírito. Quando entregamos a vida a Cristo, cremos em Sua Palavra e, pela fé, reivindicamos Suas promessas, vivemos em Sua presença. O Espírito Santo preenche nossa vida. Na verdade, não existe segredo para receber a plenitude do poder do Espírito. Quando nos submetemos a Jesus, estamos buscando Sua glória, não a nossa. Ao orar, acredite e suplique a promessa do Espírito; Ele será derramado abundantemente sobre você.

Ciclo do aprendizado

PASSO 1



Motivação

Focalizando as Escrituras: 1 João 5:14, 15

Conceito-chave para o crescimento espiritual: Há muitos cristãos que não compreendem o verdadeiro propósito da oração. Não oramos apenas porque queremos algo. Oramos porque estamos tão cheios de amor por Cristo e apreciamos tanto o que Ele fez por nós que almejamos ter um relacionamento com Ele. É um prazer estar em Sua presença. O desejo do nosso coração é desfrutar da comunhão com Ele. A oração é a atmosfera na qual o Espírito de Cristo fala ao nosso coração e, assim, somos atraídos para mais perto dEle.

Ao desejarmos conhecê-Lo, estaremos abertos para receber Suas mais ricas bênçãos. Nosso Senhor é o Doador de todas as boas dádivas (Sl 84:11; Tg 1:17). Assim como um pai deseja dar coisas boas aos seus filhos, nosso Pai celestial deseja dar boas dádivas a cada um de nós abundantemente. Quando pedimos com fé, crendo que receberemos e reivindicando Suas promessas, tornamo-nos recebedores das mais ricas bênçãos do Céu.

Para o professor: Uma das maneiras mais significativas de experimentar uma vida devocional mais profunda é combinar a oração com o estudo da Bíblia. Quando oramos, estamos falando com Deus. Quando lemos Sua Palavra, Ele fala conosco. Peça que os alunos se ajoelhem diante do Senhor com suas Bíblias abertas. Comece com uma seção dos salmos ou dos evangelhos. Sugira que eles leiam um trecho da Bíblia e, em seguida, falem silenciosamente com Deus sobre o que leram. O Espírito Santo vai impressionar a mente dos alunos acerca das áreas em que eles precisam crescer espiritualmente. Ele lhes revelará pensamentos da Palavra de Deus que nos levarão para mais perto de Jesus.

Ellen G. White nos dá este conselho prático: “Se buscarem as Escrituras com um espírito manso e receptivo, seus esforços serão ricamente recompensados. ‘O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente’ (1Co 2:14). A Bíblia deve ser estudada com oração” (*Review and Herald*, 4 de junho de 1889). Solicite que os alunos sigam nesta semana o conselho divinamente inspirado de combinar o estudo da Bíblia com a oração. No próximo sábado, peça que eles falem sobre a diferença que essa prática fez em sua vida devocional.

Discussão inicial: Embora a oração seja extremamente importante e significativa para muitos cristãos, para outros ela é mais uma obrigação do que uma alegria. Para alguns, a oração se tornou a repetição monótona das mesmas frases. Deus parece silencioso e distante para essas pessoas. Como tornar significativa sua vida de oração? Você tem um lugar favorito para orar, onde se sente especialmente perto de Deus? Você tem um horário planejado para orar diariamente? Quais aspectos da sua vida de oração você gostaria de compartilhar com a classe?

Quando observamos a vida de oração de Jesus, notamos pelo menos quatro coisas:

1. Ele reconheceu que a oração era essencial à Sua vida espiritual. Em todos os evangelhos, vemos que Ele orava com frequência (Lc 11:1).
2. Cristo tinha lugares e horários específicos para orar (Mc 1:35).
3. Jesus orava em voz alta regularmente (Hb 5:7, 8).
4. Ele Se submeteu completamente à vontade do Pai em todas as Suas orações (Mt 26:39).

Perguntas para discussão

1. Como a vida de oração de Jesus pode servir de modelo para a nossa?
2. Por que é importante combinar oração e estudo da Bíblia?
3. Qual é o papel da fé na busca da resposta à oração? Por que a fé é tão importante em nossa vida de oração?

Comentário bíblico

Reivindicando as promessas de Deus

(Recapitule com a classe 1 João 5:14, 15.)

Em 1 João 5:14, o apóstolo nos dá esta certeza: “Esta é a confiança que temos para com Ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve.” Perceba em que está nossa confiança. Não está em nossas orações nem em nossas boas obras ou atos de justiça. Não está nem mesmo em nossa fé. Está em Jesus. O verso bíblico diz: “Esta é a confiança que temos para com Ele”... Nossa confiança está em Cristo, que não pode mentir e cujas promessas são certas. Podemos estar absolutamente seguros de que Cristo é capaz de cumprir o que prometeu.

A palavra grega para confiança é *parresia*. O significado original dessa palavra é liberdade de expressão – a liberdade para falar abertamente, que existe em qualquer sociedade verdadeiramente democrática. Em Deus, temos essa liberdade perfeita. Não precisamos guardar nem esconder nada dAquele que nos conhece melhor do que ninguém e, ainda assim, não deixa de nos amar. Deus nos convida a ir a Ele e falar livremente sobre qualquer coisa que esteja em nossa mente.

Em uma das passagens mais maravilhosas já escritas sobre a oração, Ellen G. White afirma: “Leve a Deus suas necessidades, alegrias, tristezas, preocupações e temores. Você não conseguirá sobrecarregá-Lo, nem deixá-Lo cansado [...] Entregue a Ele todas as coisas que perturbam sua mente. Coisa alguma é grande demais que Ele não possa suportar, pois Ele mantém os mundos e governa o Universo. Nada daquilo que, de alguma forma, diga respeito à nossa paz é pequeno demais para que Ele perceba. Não há um só capítulo da nossa existência que seja escuro demais para que Ele possa ler, nem dificuldade alguma tão complicada que Ele não possa resolver. Nenhuma calamidade poderá sobrevir ao mais humilde dos Seus filhos, ansiedade alguma que lhe perturbe o coração, nenhuma alegria que possa ter, nenhuma oração sincera que lhe saia dos lábios, sem que seja observada pelo Pai celestial, ou sem que Lhe desperte imediato interesse” (*Caminho a Cristo*, p. 99).

Somos encorajados a nos achegar com confiança ao trono da graça (Hb 4:16). Deus está nos esperando. Ele está ali, sempre nos ouvindo. O Senhor tem prazer quando Seus filhos se achegam a Ele com suas alegrias e tristezas, esperanças e medos, vitórias e derrotas.

João afirma apropriadamente que o grande princípio da oração é pedir de acordo com a vontade de Deus. Não oramos: “Senhor, que Tua vontade seja mudada”, mas: “Senhor, seja feita a Tua vontade”. Em seu comentário bíblico sobre as cartas de João, William Barclay expressou esse conceito de maneira sucinta: “Em última análise, a única oração verdadeira é aquela que diz: ‘Seja feita a Tua vontade’, e cujo único pedido é graça para aceitar essa vontade e força para cumpri-la” (*Comentário Bíblico de Barclay*: Cartas de João e Judas; Philadelphia: The Westminster Press, 1960, p. 137).

Perguntas para discussão

Qual é a única e verdadeira fonte da nossa confiança? O que significa ter plena confiança em Cristo quando oramos? Como o significado da palavra grega *parresia* (confiança) ajuda a aprofundar nossa compreensão do que significa nos achegar a Deus sem nenhum medo ou reserva? O que significa orar segundo a vontade de Deus?



Aplicação

Para o professor: Conduza seus alunos a uma discussão prática sobre a súplica pelas promessas de Deus. Peça que eles compartilhem suas promessas bíblicas favoritas. Solicite que alguém faça uma lista das dez promessas favoritas dos alunos e compartilhe-as com toda a classe no sábado seguinte.

Perguntas para reflexão

1. Por que muitas vezes nos preocupamos mais em obter algo de Deus do que em conhecer Aquele de quem desejamos obter algo?
2. Embora o Espírito Santo esteja em nosso meio, gentilmente nos conduzindo a uma experiência mais profunda com Jesus, por que, às vezes, Ele parece tão distante? O que podemos fazer para ter uma consciência mais forte da presença do Espírito?

Perguntas para aplicação

1. Existe alguma promessa na Bíblia pela qual não precisamos orar desta maneira: “Pai, se for da Tua vontade, peço que o Senhor realize isso para mim”?
2. Se Deus deseja nos conceder Seu Espírito mais do que desejamos recebê-Lo, por que devemos, então, orar pelo derramamento do Espírito Santo?
3. De que maneira nossa classe de Escola Sabatina pode enfatizar mais a oração pelo derramamento do Espírito Santo sobre nossa vida e sobre nossa igreja?



Criatividade e atividades práticas

Para o professor: Há verdadeira força espiritual quando o povo de Deus busca coletivamente o derramamento do Espírito Santo. O Espírito desceu com grande poder quando os discípulos oraram em unidade. A igreja do Novo Testamento foi uma igreja de oração. Os primeiros cristãos reconheciam que, sem o poder do Espírito, eram absolutamente incapazes de enfrentar as tentações de Satanás e cumprir a missão de evangelizar o mundo.

Atividades individuais

1. Nesta semana, escolha um aluno com quem possa compartilhar suas promessas favoritas da Bíblia.
2. Peça que Deus o guie a um parceiro de oração com quem você possa buscar o derramamento do Espírito Santo.

Planejando atividades: O que sua classe pode fazer na próxima semana como resposta ao estudo da lição?

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

“Eles precisam de Deus”

Maja (pronuncia-se Maia) cresceu em um país do Leste Europeu chamado, na época, Iugoslávia. Na infância, nunca ouvi sobre Deus, até que, certo dia, ela escutou a avó e a bisavó conversarem sobre Jesus.

“Ele foi simplesmente um homem muito bom”, disse a avó.

“Não!”, respondeu a bisavó, “Jesus é Deus!”

A discussão ficou muito interessante e Maja ouviu tudo atentamente. Finalmente, chegou à conclusão de que a bisavó estava certa, Jesus é Deus.

Após seis anos, ela se aproximou da única igreja que conhecia, a Igreja Católica Romana, para aprender mais. Depois de estudar as doutrinas e tradições da igreja, Maja foi batizada na fé católica.

Não muito tempo depois, enquanto frequentava a escola do vilarejo croata de Maruševec (Maruxévetis), Maja conheceu a Igreja Adventista do Sétimo Dia por intermédio de alguns colegas. Além disso, alguns professores de uma escola adventista vizinha lecionavam inglês na escola do vilarejo.

Mais tarde, os pais de Maja conheceram mais sobre a escola adventista ao participarem de uma reunião, e decidiram matricular a filha nessa escola. Então, aos 14 anos, ela começou a estudar na escola adventista em Maruševec. Rapidamente, fez amizade com outros colegas e notou que algumas coisas eram feitas de maneira diferente.

“Na igreja católica eu não lia a Bíblia”, relembra. “Somente durante as missas eu lia trechos das epístolas e dos salmos.

“Mas aqui na escola ganhei uma Bíblia e comecei a ler. Também comecei a cantar no grupo da igreja. Conheci o grupo na primeira vez em que assisti ao culto, pois queria descobrir como iniciava o sábado. Isso foi muito importante.

“Quando li em Isaías 58:13 sobre a guarda do sábado, pensei no que os adventistas falavam sobre o dia do Senhor. Percebi que eles tinham uma verdade muito importante e não estavam mentindo.”

Maja começou a estudar a Bíblia diligentemente, procurando todas as referências cruzadas em trechos que acreditava serem importantes.

“Os salmos me ensinaram a orar”, diz. “O Antigo Testamento é muito importante. Nele, descobri muitas palavras de encorajamento. Os evangelhos e as epístolas do Novo Testamento me ensinam a viver e como tratar as pessoas.”

Maja começou a estudar a Lição da Escola Sabatina e participar do grupo de oração. Algum tempo depois, decidiu se tornar adventista do sétimo dia. “A Bíblia se tornou meu manual para a vida”, diz, demonstrando sinceridade.

Quando questionada sobre sua experiência na escola adventista em Maruševec, Maja suspira e diz: “Oh, não tenho palavras para explicar. Creio que Deus tinha um plano muito grande para mim! Vim para esta escola e, o mais importante, conheci a Cristo.” Na escola, ela também conheceu o esposo, Daniel.

Depois de se formar, Maja estudou em uma universidade na cidade de Čakovec (Sakóvetis). Tornou-se então professora do Ensino Fundamental e instrutora da língua croata. Ao completar o curso, foi convidada para lecionar em Čakovec. No entanto, ela também recebeu outro convite para retornar à escola adventista em Maruševec.

“Quando recebi o chamado para voltar”, recorda Maja, “acreditei que era muito importante. Orei para conhecer a vontade de Deus e senti que era um chamado dEle.”

Passaram-se doze anos, e Maja tem servido em Maruševec desde então. Ela vive no campus com o marido e os dois filhos, de dois e quatro anos. É a preceptora das moças.

“Aqui temos uma abordagem integral”, explica Maja. “Para mim, o mais importante é o nível espiritual. Incentivamos também o desenvolvimento do caráter, do intelecto, da saúde e habilidades práticas. Porém, o mais importante para todos é que as meninas encontrem a Cristo.”

Às vezes, Maja vê reflexos de si mesma nas meninas das quais cuida. “Elas precisam de amor, compreensão e encorajamento. Precisam de Deus. Como eu”, diz ela.

Atualmente, a escola tem uma capacidade máxima de 230 alunos, a maioria dos quais não é adventista. “Há muito mais procura do que capacidade para receber alunos”, explica Maja. “Precisamos de um novo prédio.”

Hoje, o prédio principal de salas de aula abriga também o dormitório dos meninos. Parte da oferta de cada sábado deste trimestre será usada para construir um novo dormitório masculino, com mais espaço para os alunos. Além disso, permitirá que o atual edifício seja usado exclusivamente como salas de aula.

“Esta escola é o maior projeto missionário da nossa União”, diz Maja. “Precisamos de muita oração. Todos os anos, alunos optam por receber uma educação adventista, mesmo que não compartilhem da mesma fé. Precisamos nos preparar para ministrar a esses alunos com nossa vida e nosso ensino, entre outras coisas. Eles estudam a Bíblia e alguns decidem ser batizados, justamente como fiz há 23 anos.”

Resumo missionário

- A Escola Adventista de Maruševac foi estabelecida em 1969.
- A escola oferece o Ensino Fundamental, o Ensino Médio e o Superior.
- Por muitos anos, as aulas foram ministradas no Castelo de Maruševac, que o governo comunista alugou para a escola adventista.

MKT CPB



As páginas deste livro darão a você as ferramentas necessárias para experimentar a oração como a chave para o relacionamento com Deus e para ter uma vida de poder, abençoada pelos recursos ilimitados do Céu.

0800-9790606 | cpb.com.br | CPB livraria

Resumo da Lição 11

Entristecendo e resistindo ao Espírito

TEXTO-CHAVE: Efésios 4:25-32

O ALUNO DEVERÁ

Conhecer: O significado de aceitar as reivindicações do Espírito em sua vida.

Sentir: Apreciar os apelos do Espírito Santo e perceber mais uma vez as maneiras pelas quais Ele atua em sua vida.

Fazer: Ser sensível à atuação do Espírito e aceitar Seus apelos.

ESBOÇO

I. Conhecer: Evitando entristecer, resistir ou apagar o Espírito Santo

- A. Como evitar entristecer o Espírito Santo?
- B. O que significa resistir aos apelos do Espírito?
- C. Por que Paulo usou a expressão “não apagar o Espírito”? Que imagem essa expressão lhe traz à mente?

II. Sentir: Desenvolver uma consciência sensível aos apelos do Espírito

- A. Como os apelos do Espírito Santo podem nos conscientizar da nossa necessidade de crescimento espiritual?
- B. Por que é tão nocivo à vida cristã ignorar os apelos do Espírito?

III. Fazer: Aceitar os apelos do Espírito Santo

- A. Como desenvolver receptividade aos apelos do Espírito Santo?
- B. Quais atitudes inibem a atuação do Espírito Santo em nossa vida? Quais medidas práticas podemos tomar para evitar tais pensamentos e sentimentos?
- C. O que fazer para fugir da armadilha de ter uma consciência extremamente sensível e viver com medo e culpa?

RESUMO: A correta compreensão do ministério do Espírito Santo nos leva a ser sensíveis às Suas reivindicações, suscetíveis à Sua influência e submissos à Sua vontade. Ao compreender que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade e o Dom pessoal de Cristo a cada cristão, nosso amor por Jesus se torna tão grande que não queremos fazer nada que possa entristecer o Espírito, nem coisa alguma que impeça ou apague Sua atuação em nossa vida.

Ciclo do aprendizado

Motivação

Focalizando as Escrituras: Atos 7:51

Conceito-chave para o crescimento espiritual: O Pai, o Filho e o Espírito Santo estão engajados na obra da salvação. Quer reconhecamos ou não, Deus deseja nos salvar. Quer aceitemos ou não Seu amor, Seu desejo é que sejamos salvos. Ao longo de todo o Antigo Testamento, Deus enviou repetidamente Seus profetas e inspirou mensageiros para que falassem ao Seu povo. Por meio dessas declarações proféticas e mensagens vindas do Céu, Ele apelou à nação. No entanto, apesar dos apelos mais poderosos e insistentes, os líderes religiosos rejeitaram as mensagens divinas. Mais uma vez, nesta geração, Deus apela a nós mediante Seu Espírito e insiste que atendamos aos apelos do Espírito Santo e aprendamos com as lições do passado.



Para o professor: Na lição desta semana, ajude os alunos a ter sensibilidade aos apelos que Deus faz por intermédio do Espírito Santo. Incentive-os a desenvolver sensibilidade para com o ministério do Espírito em sua vida. Resuma o que significa entristecer (Ef 4:30) e resistir ao Espírito Santo, ou apagá-lo (1Te 5:19). Destaque o fato de que os apelos do Espírito não devem infundir culpa; antes, devem nos levar a Jesus, a fonte de toda a libertação da culpa. Não devem nos algemar nas correntes do legalismo, mas nos libertar para que desfrutemos a vida de fé, concedendo-nos poder para obedecer. A lição desta semana é de vital importância para compreendermos o papel essencial do Espírito Santo na preparação de um povo para a vinda de Cristo e habilitá-lo para ser trasladado.

Discussão inicial: Há muitos anos, um jovem compareceu a uma das reuniões evangelísticas do pastor Mark Finley no nordeste dos Estados Unidos. Por fim, aceitou Jesus Cristo e ficou profundamente comovido com as novas verdades que aprendeu. Ao se preparar para o batismo, o rapaz sentiu um enorme desejo de consertar algo que havia feito muitos anos antes.

Aquele jovem havia se envolvido em um assalto na cidade. Juntamente com uma gangue de amigos adolescentes, ele havia invadido uma casa e roubado alguns aparelhos de áudio e som. Depois de sua conversão, ficou convencido de que precisava reparar as coisas. Ao consultar o pastor Finley, o rapaz formulou um plano. O pastor concordou em ir até a família e compartilhar a história de conversão do jovem, fazendo com que eles soubessem que ele estava disposto a restituir os bens que havia roubado.

A família ficou admirada ao saber que aquele rapaz estava disposto a fazer a restituição. Eles ficaram impressionados com a genuinidade da sua conversão e lhe perdoaram toda a dívida. Imagine a paz e a alegria que inundaram a vida daquele jovem quando ele ficou sabendo da boa notícia.

Suponhamos que o rapaz tivesse ignorado os apelos do Espírito Santo. Será que seus sentimentos de culpa teriam desaparecido? Teriam se dissipado se ele os ignorasse? Como podemos ter a certeza de que estamos sendo movidos pelo Espírito Santo e não motivados por uma consciência excessivamente zelosa?

Eis aqui um princípio fundamental de como o Espírito Santo atua. Ele sempre nos convence de algo específico. Quando confessamos nossos pecados, eles são perdoados (1Jo 1:9). Se você se sente culpado antes de confessar seu pecado é porque o Espírito Santo o está levando a confessá-lo. Se você continua se sentindo culpado depois de ter confessado seu pecado é porque o diabo quer impedi-lo de desfrutar o perdão.

Se você tem um sentimento de indignidade, muitas vezes isso pode ser uma forma pela qual o diabo rouba de você a segurança em Cristo. Visto que desejamos ter uma “consciência pura diante de Deus e dos homens” (At 24:16) e um testemunho positivo diante daqueles a quem temos injustiçado, somos sensíveis aos apelos do Espírito Santo para que reparemos nossos erros, sempre que possível (Mt 5:23, 24).



Compreensão

Para o professor: O tema principal da lição desta semana é a sensibilidade aos apelos do Espírito Santo. Enfatize a importância de conhecer e ouvir a voz do Espírito para ter uma vida cristã de paz, liberdade e alegria.

Comentário bíblico

Entristecendo o Espírito Santo

(Recapitule com a classe Efésios 4:25-32.)

Em Efésios 4, o apóstolo Paulo enumerou uma série de comportamentos que entristecem o Espírito Santo. Entre eles estão: mentira, ira, desonestidade, maledicência, amargura e cólera.

Se esses comportamentos entristecem o Espírito de Deus, você não acha que Ele nos conteria dessas tendências e nos habilitaria a vencê-las? Um dos principais propósitos do Espírito Santo é nos preparar para o Céu. Ele deseja pôr integridade no lugar da nossa desonestidade, retirar nosso espírito irritado e nos dar uma conduta calma, arrancar nossa língua crítica e pôr palavras gentis em nossa boca, e substituir a grosseria pela gentileza e a amargura pelo perdão.

A palavra *entristecer*, em Efésios 4:30, é o termo grego *lupeo*, que significa causar dor. É uma súplica para que sejamos sensíveis aos apelos do Espírito Santo e não mais causemos dor ao coração de Deus devido ao pecado consciente e intencional.

Visto que não é possível entristecer uma força ou algo sem personalidade, essa passagem bíblica, entre muitas outras, é uma evidência da personalidade divina do Espírito Santo. Entristecer o Espírito é resistir-Lhe e rejeitar Seus apelos. Quando entristecemos, resistimos e rejeitamos continuamente o Espírito, podemos ser levados a cometer o pecado imperdoável.

O pecado imperdoável é mencionado em três ocasiões específicas nos evangelhos (Mc 3:28, 29; Lc 12:10; Mt 12:31). No Evangelho de Mateus, Jesus afirmou, de maneira sucinta: “Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada” (Mt 12:31). Observe a clara ênfase de Jesus. *Todo pecado será perdoado*. O pecado imperdoável não é um tipo de pecado. Não é como adular, assassinar, mentir ou roubar. É resistir conscientemente aos apelos do Espírito Santo; é se recusar a arrepender-se; é continuar agarrado ao pecado, apesar de conhecer a verdade.

O pecado imperdoável não ocorre porque Deus deixa de nos amar, mas porque o coração da pessoa se torna tão endurecido que ela deixa de amá-Lo. Não é que Deus não perdoe; é que o indivíduo não deseja mais o perdão. O coração de Deus não fica insensível ao pecador; é o coração do pecador que fica insensível a Deus, mediante a persistente resistência e recusa aos apelos do Espírito Santo.

Eis uma forma simples de entender o pecado imperdoável. Ele é um estado em que o indivíduo não deseja mais a salvação; seu coração se torna endurecido por meio da deliberada rebelião e se torna incapaz de atender aos mais fortes apelos do Espírito Santo e às declarações do amor de Deus.

Pense nisto: Como podemos entristecer o Espírito Santo? O que é o pecado imperdoável?

Jamais precisamos ter medo de cometer o pecado imperdoável enquanto desejamos a salvação. Por mais que almejemos ser salvos, Deus anseia ainda mais nos salvar. A função do Espírito Santo é nos atrair diariamente a Cristo, para que recebamos o dom precioso que Ele deseja nos conceder. De que maneira o Espírito nos habilita a ser mais parecidos com Jesus?



Aplicação

Para o professor: Conduza os alunos a uma discussão prática sobre como podemos ser sensíveis à direção do Espírito Santo. Discuta cada uma das várias funções do Espírito: convencer-nos do pecado, dar testemunho de Jesus, guiar e fortalecer os cristãos, instruir na justiça e conferir poder ao nosso testemunho. Como podemos ser sensíveis à direção do Espírito em cada uma dessas áreas?

Perguntas para aplicação

1. De que maneira a consciência do ministério do Espírito Santo pode se tornar parte integrante do nosso cotidiano?
2. Como podemos receber os benefícios espirituais que o Espírito tão liberalmente nos oferece?
3. Como podemos incentivar uns aos outros a ter mais consciência da atuação do Espírito Santo?



Criatividade e atividades práticas

Para o professor: O Espírito Santo é o representante pessoal de Cristo, nosso aliado na batalha contra o mal, nosso amigo e companheiro, nosso conselheiro e guia. Incentive os alunos a sempre fazer esta simples oração:

Espírito Santo, Guia fiel,
Sempre perto, daquele que busca o Céu;
Tu me conduzes gentilmente pela mão,
Eu, um peregrino, numa deserta região.

Minha alma cansada se alegrará para sempre
Quando ouvir aquela mais doce voz,
Sussurrando suavemente: “Viajante, vem e segue-Me, Eu o guiarei ao lar.”

Sempre presente, o mais verdadeiro amigo,
Sempre perto, a oferecer Seu auxílio,
Não me deixes à mercê da dúvida e da apreensão,
Tateando na triste escuridão.

Quando as tempestades avançam destruindo,
O coração desfalece e a esperança vai sumindo,

Quero ouvir Tua voz suave a sussurrar:
“Viajante, vem e segue-Me, Eu o guiarei ao lar.”

Adaptado da canção “Holy Spirit, Faithful Guide” [Espírito Santo, Guia Fiel], de Marcus Morris Wells.

Atividades

1. Você tem uma canção favorita que fale sobre o Espírito Santo? Por que ela é tão significativa para você? Procure no *Hinário Adventista* hinos sobre o Espírito Santo. Compartilhe com a classe um verso que fale ao seu coração.
2. Qual nome ou função do Espírito Santo você mais aprecia ou admira?

Planejando atividades: O que sua classe pode fazer na próxima semana como resposta ao estudo da lição?

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Primeiro, Deus

Naum precisou lutar por sua fé desde tenra idade, aos sete anos. Na Iugoslávia, as aulas aos sábados eram obrigatórias. Embora ainda fosse criança, ele decidiu não ir à escola nos sábados. Após faltar por dois sábados seguidos, Naum foi interrogado por uma comissão especial.

Os membros dessa comissão foram à sala de aula, liberaram todos os alunos, exceto Naum. Sozinho, o garoto de sete anos encarou bravamente o diretor da escola, dois professores e dois policiais uniformizados, um dos quais era o diretor regional da polícia secreta.

“Por que você não frequenta a escola aos sábados?”, o interrogatório começou.

“Porque creio em Deus e, de acordo com o quarto mandamento de Sua lei, não posso vir à escola no Seu sábado. Por isso, nesse dia vou à igreja”, Naum respondeu.

“Você será expulso da escola e não terá mais oportunidades de receber educação!”, o homem falou com olhar fulminante.

A resposta de Naum veio sem pestanejar: “De qualquer maneira, estarei na igreja, porque Deus está em primeiro lugar na minha vida.”

“Então, o que você faz na igreja?”, o interrogatório continuou.

“Lemos a Bíblia, cantamos e oramos.”

“Cante para nós!”, ordenou o grupo.

Então, Naum cantou e fez uma oração curta, agradecendo a Deus a oportunidade dada, pela saúde, pelo governo e por dirigirem a comissão de forma adequada e honestamente.

Depois da oração, perguntaram se o pai o havia proibido de ir à escola.

“Não”, Naum respondeu honestamente.

Se a resposta fosse “sim”, o pai seria levado imediatamente para a prisão. Por saber que o filho poderia ser interrogado, o pai nunca lhe disse para não frequentar a escola.

A comissão ficou em silêncio por alguns momentos. Depois falaram a Naum: “Você será informado se continuará ou não na escola.”

Naum correu para casa e contou aos pais o que havia acontecido. Eles não ficaram surpresos porque sabiam qual seria sua decisão.

Como a comissão não informou nada, Naum continuou frequentando a escola. Após terminar o Ensino Fundamental, ele não pôde continuar os estudos porque permanecia firme em sua decisão de guardar o sábado. Aos quinze anos, começou a trabalhar em tempo integral com o pai na fazenda.

Mas Deus tinha outros planos para ele. Naum se lembra muito bem de quando soube que haveria uma escola adventista com Ensino Médio e uma faculdade em seu país.

“Um irmão da União Iugoslava visitou minha igreja e nos contou sobre a escola que seria inaugurada. Ficamos maravilhados!”

A escola em Maruševac (Maruxévetis) abriu as portas em 1969, com 45 alunos. “É um milagre ter essa escola!”, Naum exclama. “Somos a primeira geração, a geração experimental. Os funcionários leram o livro *Educação*, de Ellen G. White, e recebemos a melhor educação!”

Uma vez que a escola não era credenciada, os estudantes precisavam fazer todos os 17 exames realizados pelo governo no fim de cada ano letivo.

“Foi uma bateria rigorosa”, lembra Naum, “mas no fim do quarto ano, tiramos notas mais altas que os alunos das escolas públicas! Fomos considerados a melhor escola da Iugoslávia.”

Após o Ensino Médio, Naum cursou a universidade em Zagreb, onde estudou francês e latim. Depois de formado, ele recebeu duas propostas de emprego: uma do governo comunista, na qual receberia um cargo de alta posição com muitos benefícios; a outra como professor da Escola Adventista de Maruševac.

Ao falar com os oficiais do governo, Naum perguntou: “Vocês sabem que sou adventista. Vou à igreja todos os sábados. Por que me ofereceram esse emprego?”

“Porque precisamos de pessoas honestas na política; elas são raras!”, foi a resposta surpreendente. “Precisamos de pessoas com princípios!”

“Fico agradecido”, respondeu Naum, “mas aceitei o emprego na escola em Maruševac.”

Por muitos anos, Naum ensinou fielmente aos alunos de Maruševac, não apenas francês e latim, mas valores eternos.

“Deus e a salvação são os primeiros temas que desejo ensinar aos meus alunos. Depois disso vem o conhecimento e aceitação das obrigações da vida – de modo que eles vivam com responsabilidade. Não estamos brincando de viver, o tempo é valioso.”

Hoje, como a maioria dos estudantes é proveniente de lares não adventistas, até mesmo ateus, Naum considera Maruševac mais um campo missionário.

“Há uma razão pela qual nossa escola deve se desenvolver”, diz ele. “Aqui encontramos a possibilidade excepcional para testemunhar sobre a verdade. Como poderia, em qualquer lugar do mundo, reunir 200 não adventistas que aprendem sobre Deus todas as noites, todos os sábados, todos os dias?”

Agradecemos por apoiarem a missão nesse centro educacional adventista muito importante, em Maruševac, Croácia.

Resumo missionário

- A Associação Croata é parte da União Adriática e foi organizada em 1925.
- A Croácia tem 84 igrejas adventistas e 2.796 membros.
- O Seminário Adventista na Croácia foi inaugurado originalmente em 1931, na cidade de Belgrado. Ele foi mudado para diferentes localidades, mas agora está em Maruševac e é conhecido como Faculdade da União Adriática.

Descubra o sentido dos textos mais difíceis da Bíblia

Você já quis saber por que os estudiosos da Bíblia de formas tão diferentes entendem o significado do seu tormento sobre pecado contra o Espírito Santo e a Bíblia e seus ensinamentos?

Os 41 autores que ajudaram a interpretar a Bíblia são aqueles que a Bíblia é a inspirada de muitos países e culturas, compromisso com Cristo e

Este importante livro foi escrito para ajudar a compreender os textos mais difíceis da Bíblia em qualquer idioma. Este livro é de que o material qualquer pessoa que precisa da Bíblia. É possível que a resposta apresentada não seja a mesma que você espera. O mais importante é passar a entender o significado da Bíblia e quanto aguardamos a

Angelo
Ex-diretor do CPB

Gerhard Pendl, natural da Alemanha, foi um dos membros da Associação

CPB

Interpretando as ESCRITURAS

DESCUBRA O SENTIDO DOS TEXTOS MAIS DÍFICEIS DA BÍBLIA

MKT CPB | Fotolia

0800-9790606 | cpb.com.br | CPB livraria

Resumo da Lição 12

A obra do Espírito Santo

TEXTO-CHAVE: João 16:8-11

O ALUNO DEVERÁ

Conhecer: A alegria oferecida pelo Consolador, que nos dá força e esperança, bem como a certeza da salvação.

Sentir: Um senso cada vez mais profundo da presença do Espírito em nosso cotidiano.

Fazer: Atender à convincente voz do Espírito Santo, permitindo que Ele nos revele a justiça de Cristo em nossa vida.

ESBOÇO

I. Conhecer: A obra do Espírito

- A. Qual é a diferença entre convencer e acusar? Como nos sentimos quando somos convencidos a fazer algo? E quando somos acusados de fazer algo?
- B. O que significa o fato de que o Espírito Santo nos convence do pecado? Existe alguma diferença entre pecado (singular) e pecados (plural)?

II. Sentir: O desejo do Espírito

- A. Como o convencimento do pecado nos faz sentir necessidade da justiça de Cristo?
- B. Por que a falta de conhecimento sobre o ministério do Espírito Santo é tão prejudicial à nossa vida cristã?

III. Fazer: O propósito do Espírito

- A. Qual é o propósito supremo do Espírito Santo em nossa vida? Como podemos cooperar com Ele para que esse propósito se torne uma realidade?
- B. Como podemos receber a esperança, a certeza e a força que Deus promete nos dar por meio do ministério do Espírito Santo?

RESUMO: O propósito do Espírito Santo é nos levar a um relacionamento íntimo com Cristo e colocar em nosso coração a certeza da vida eterna em nosso Senhor Jesus. Ele realiza essa obra maravilhosa quando nos convence de que, sem Cristo, estamos perdidos. O pecado não é apenas algo que fazemos, mas uma condição existencial. O Espírito Santo revela quem somos, quem é Jesus e o que Ele significa para nós. O Espírito testifica da justiça, bondade, graça e poder de Jesus. Ele nos atrai a Cristo, em quem temos o dom e a certeza da vida eterna.

Ciclo do aprendizado

Motivação

Focalizando as Escrituras: Romanos 15:13

Conceito-chave para o crescimento espiritual: O Espírito Santo é um dom precioso enviado por Jesus para nos encorajar, apoiar e fortalecer em nossa vida cristã. Jesus prometeu aos Seus discípulos que lhes daria "outro Consolador, para que" estivesse para sempre com eles (Jo 14:16). Ele não os deixaria "órfãos" (Jo 14:18). Cristo estaria com Seus discípulos na pessoa do Espírito Santo. Não limitado pelo tempo e espaço, o Salvador estaria acessível a todos. Na verdade, ao subir ao Céu, Jesus estaria mais perto deles do que se jamais tivesse subido.



Ellen G. White faz esta declaração extraordinária: “Em todos os tempos e lugares, em todas as dores e aflições, quando a perspectiva se afigura sombria e o futuro cheio de perplexidade, e nos sentimos desamparados e sós, o Consolador será enviado em resposta à oração da fé. As circunstâncias podem nos separar de todos os amigos terrestres; porém, nenhuma situação nem distância podem nos separar do Consolador celestial. Onde quer que estejamos, aonde quer que vamos, Ele Se encontra sempre à nossa direita para apoiar, sustentar, erguer e animar” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 669, 670).

O Espírito Santo é nosso Amigo, Aliado, Consolador, Motivador, nosso Mestre, força e garantia de vida eterna.

Para o professor: Esta é nossa última lição do trimestre, uma excelente ocasião para recapitular algumas lições passadas. Relembre aos seus alunos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade e não uma força vaga e fantasmagórica, um ser impessoal nem um poder indefinível que procede de Deus. Como Representante pessoal de Cristo, o Espírito Santo está aqui para nos ajudar na jornada ao Céu. Ele nos convence do pecado e revela nossa necessidade de um Salvador. No entanto, Ele dirige também nossa atenção para a justiça de Cristo em toda a Sua beleza e esplendor.

A revelação do caráter justo de Cristo e de Seu amor incondicional por nós leva-nos a desejar ser como Ele e a nos render aos apelos dAquele que promete nunca nos deixar. O Espírito Santo é nosso Mestre. Ele nos guia para que compreendamos a grandeza da graça, a glória da cruz e a maravilha da expiação. Por Seu ministério, somos impressionados e levados a aceitar Cristo como nosso Salvador amoroso e Senhor todo-poderoso.

Discussão inicial: Imagine a confusão e a perplexidade dos discípulos quando Cristo lhes disse que estava indo embora. O que eles devem ter pensado quando Ele declarou que logo subiria ao Pai? Certamente, eles devem ter ficado ansiosos, preocupados, inseguros, confusos e perplexos. Os discípulos não puderam compreender plenamente o que Jesus quis dizer quando afirmou que lhes enviaria o Consolador. Foi somente mais tarde, quando o Espírito Santo veio na plenitude de Seu poder no Pentecostes, que eles começaram a entender o significado das palavras de Jesus. Naquele momento, ao sentir a presença e o poder do Espírito Santo, eles compreenderam o significado das palavras de Cristo: “Convém-vos que Eu vá” (Jo 16:7).

A promessa de que Jesus enviaria o Espírito Santo é tanto para nós hoje quanto foi para os cristãos do Novo Testamento. Sua promessa não é limitada. O Espírito deseja preencher nossa vida com Sua presença.

Perguntas para discussão

1. Peça que os alunos descrevam um momento em que sentiram o poder do Espírito Santo em sua vida. Quais circunstâncias os levaram a ter essa experiência?
2. Quais momentos especiais de intimidade com Jesus eles tiveram? Como era a vida devocional deles naquele tempo? Solicite-lhes que compartilhem momentos em que o Espírito Santo esteve evidentemente presente em sua vida.



PASSO 2

Compreensão

Para o professor: O tema principal das lições deste trimestre é a função do Espírito Santo como terceira pessoa da Trindade, em nos convencer do pecado, revelar a justiça de Cristo em toda a sua beleza, dar-nos esperança, guiar-nos à verdade divina e impressionar continuamente nosso coração com o desejo pelo Céu.

A lição desta semana destaca essa obra. Ela focaliza especialmente o papel do Espírito Santo na vida de cada um de nós, de maneira extremamente prática.

Comentário bíblico

O papel do Espírito Santo

(Recapitule com a classe João 16:8-11.)

Em João 16:8-11, Jesus enumerou três principais funções do Espírito Santo. O Espírito convenceria “o mundo do pecado, da justiça e do juízo” (Jo 16:8). Examinemos de maneira mais profunda cada um desses termos.

Jesus não disse que o Espírito Santo convenceria o mundo dos seus *pecados*, no plural, mas do *pecado*, no singular. Bem, o Espírito Santo certamente nos convence dos nossos pecados e ações que não estão em harmonia com a vontade de Deus. Mas a intenção dessa passagem é transmitir algo mais profundo.

Nesse verso, “pecado” é usado como *estado*, condição de vida. Não é necessariamente apenas o que fazemos. É quem somos. Nascermos com a natureza humana caída, em estado pecaminoso. Somos pecadores tanto pelo nascimento quanto por opção. O Espírito Santo nos revela nosso estado desesperado sem Cristo. Sozinhos, não temos esperança de salvação. Não somos apenas pecadores, mas, sem um Salvador, estamos perdidos, sem possibilidade alguma de salvação.

Louvido seja Deus, pois o Espírito Santo não nos deixa nesse estado desesperado! Ele não somente nos convence do pecado, mas também da justiça.

A palavra original usada aqui para “justiça” é *dikaioisyne*, que é a própria justiça de Cristo. Sua justiça é a fonte e o padrão de toda a justiça. O Espírito Santo nos convence do nosso pecado, da nossa indignidade e da nossa condição de absoluta perdição sem Jesus. Em seguida, Ele nos revela a perfeição da justiça de Cristo e Sua maravilhosa graça. O Espírito alimenta a fé em nosso coração para que recebamos a justiça de Cristo como nossa e vivamos como filhos de Deus, adotados na família celestial mediante a graça.

O último termo do qual o Espírito Santo nos convence é o “juízo”. Em João 16:11, Jesus explicou por que o Espírito nos convence do juízo, ao afirmar: “Do juízo, porque o príncipe deste mundo está julgado.” Na cruz, Jesus triunfou sobre os principados e potestades do inferno (Cl 2:15). Satanás é um inimigo derrotado. Jesus venceu! A vitória sobre o mal, a morte e a sepultura já está ganha. O Espírito nos revela que estamos do lado vencedor.

Pense nisto: “Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Rm 8:1). Sem Cristo, não poderemos ser aprovados no juízo final, mas nEle, por causa dEle e por meio dEle não há como nos perdermos. Jesus venceu no Calvário a batalha pela nossa salvação. Como o Espírito Santo nos dá a certeza da salvação? Que papel Ele desempenha, ao nos levar a aceitar a justiça de Cristo? Por que o ministério do Espírito é tão importante na vida de todo cristão?



Aplicação

Para o professor: Conduza os alunos a uma discussão prática sobre o que significa viver na plenitude do Espírito. Prepare uma lista de todas as coisas que o Espírito Santo promete fazer em nossa vida. Discuta essa lista com a classe. Por que todas essas coisas são importantes em nossa experiência cristã?

Perguntas para aplicação

1. Quais são alguns dos diferentes nomes do Espírito Santo? Por que eles são importantes para você?
2. De quais maneiras específicas o Espírito nos concede esperança?
3. Qual é a diferença entre esperança e otimismo? No que se baseia a esperança que o Espírito Santo nos concede?



Criatividade e atividades práticas

Para o professor: Quando atendemos aos apelos do Espírito Santo, Ele derruba todas as barreiras que se interpõem entre Jesus e nós, e faz com que nos alegremos na salvação que nosso Salvador nos oferece de modo tão generoso.

Atividades

1. Após dar um pedaço de papel a cada aluno, peça que escrevam a coisa mais importante que descobriram sobre o Espírito Santo neste trimestre e a diferença que isso tem feito na vida de cada um deles. Dê a eles de três a cinco minutos para escreverem duas ou três frases. Abaixo, veja um exemplo do que eles podem escrever:

“Neste trimestre, pude lembrar que o Espírito Santo é o Representante pessoal de Cristo e que Ele deseja continuamente me atrair a Jesus. Fiquei impressionado ao pensar que Cristo está comigo diariamente mediante a presença constante do Espírito Santo.” (Ou, em vez de escrever as frases, os alunos podem refletir sobre a questão com espírito de oração.)

2. Solicite que eles compartilhem com a classe os testemunhos que escreveram ou sobre os quais meditaram.

Planejando atividades: O que sua classe pode fazer na próxima semana como resposta ao estudo da lição?

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Programa do Décimo Segundo Sábado

Hino inicial: “Toma, ó Deus, Meu Coração”, HA 298

Boas-vindas: Coordenador ou professor da Escola Sabatina

Oração

Programa: “Recordando as histórias, oferecendo ajuda”

Oferta

Hino final: “Na Cruz Morri por Ti”, HA 172

Oração

Participantes: dois oradores

Cenário: Bandeiras (ou ilustrações das bandeiras) da Croácia, Irlanda, Noruega e Polônia; um mapa grande da Europa, ou mapa-múndi com os países mencionados, em destaque.

Orador 1: Durante o trimestre ouvimos histórias maravilhosas sobre a atuação de Deus na vida das pessoas na Divisão Transeuropeia.

Orador 2: Essa Divisão inclui os territórios das Ilhas de Aland, Albânia, Bósnia e Herzegovina, Croácia, Dinamarca, Estônia, Ilhas Faroé, Finlândia, Grécia, Groenlândia, Ilha de Guernsey, Hungria, Islândia, Irlanda, Ilha de Man, Ilha Jersey, Letônia, Lituânia, Montenegro, Holanda, Noruega, Polônia, Sérvia, Eslovênia, Ilhas de Svalbard e Jan Mayen, a Suécia, a antiga República Iugoslava da Macedônia, o Reino Unido da Grã-Bretanha e a região sul de Chipre.

Orador 1: Neste trimestre, ouvimos histórias de pessoas que vivem em quatro países que receberão parte da oferta do trimestre: Irlanda, Polônia, Noruega e Croácia.

Orador 2: Levaremos alguns minutos para rever as histórias e as oportunidades que temos para fazer diferença nesses quatro países da Divisão Transeuropeia.

Orador 1: Em Dublin, Irlanda, conhecemos Jociane, uma mulher que, durante anos, lutou contra o alcoolismo e relacionamentos fracassados. Sua mãe não desistiu de orar por ela. Essas orações foram respondidas; e hoje Jociane dá um poderoso testemunho no Cuisle Center, um Centro de Influência Adventista em Dublin, ensinando a outros que estão na mesma situação em que ela se encontrava.

Orador 2: Ainda na Irlanda, conhecemos também Tatiana, jovem da Moldávia, que, seguindo um trajeto muito complicado, imigrou para o país e obteve visto de refugiada. Por meio de diversas circunstâncias milagrosas, Tatiana conheceu um casal adventista do sétimo dia, que respondeu a todas as suas perguntas bíblicas. Hoje, ela e os três filhos são felizes em fazer parte da família adventista.

Orador 1: A história de Elizabeth e seu marido, Mercha, também na Irlanda, lembra-nos de que Deus, muitas vezes, usa uma variedade de métodos para alcançar pessoas. Para Mercha, foi um acidente de moto quase fatal. Para Elizabeth, foi o amor e aceitação que recebeu dos pais de Mercha, além de um programa evangelístico com base na Bíblia, seguido de estudos bíblicos.

Orador 2: Na cidade de Dublin, existe apenas um edifício da igreja adventista. O número de membros cresceu e, a partir disso, surgiram três igrejas. As novas congregações se reúnem em salões alugados em escolas, hotéis e outros locais.

Orador 1: Parte da oferta deste décimo segundo sábado será usada para ajudar a construir uma nova igreja em Dublin, dando aos novos membros uma igreja permanente.

Orador 2: Em outra história, aprendemos como Deus usou um passeio no parque, em uma cidade irlandesa, para fazer com que três mulheres polonesas se aproximassem. Esse encontro resultou em estudos bíblicos, esperança e batismo.

Orador 1: Conhecemos a história sobre a cidade comunista “ideal” de Nowa Huta (Nova Ruta), na Polônia, e como Deus trabalha para alcançar as pessoas por meio do evangelismo de saúde e do canal de TV *Hope Channel*.

Orador 2: Em outra história, conhecemos Mariano, um cego polonês que começou a conhecer a verdade quando a esposa encontrou um pedaço de papel no chão, oferecendo estudos bíblicos. Hoje, Mariano é coordenador da Escola Sabatina e promotor da Escola Sabatina Hope, transmitida pelo *Hope Channel*.

Orador 1: Nos últimos anos, o *Hope Channel* da Polônia tem usado uma sala muito pequena na União Polonesa, em Varsóvia. Eles precisam muito de um estúdio adequado onde possam produzir e transmitir programas locais, para chegar ao grande público da Polônia e aos poloneses espalhados pelo mundo.

Orador 2: Na linda cidade de Oslo, capital da Noruega, visitamos a histórica Igreja Adventista do Sétimo Dia Bethel. Localizado no centro da cidade, esse edifício já abrigou um sanatório, uma escola, uma gráfica e uma igreja.

Orador 1: Hoje, a maior congregação adventista na Noruega ainda se reúne nesse edifício, de onde estende a mão para a comunidade norueguesa, bem como a uma comunidade diversificada de imigrantes.

Orador 2: Um dos imigrantes que conhecemos foi Moalign (Moalaine), da Etiópia. Na adolescência, ele sofreu graves torturas e anos de prisão, em defesa da fé. Hoje, ele vive na Noruega e é líder na igreja Bethel.

Orador 1: Parte da oferta deste trimestre ajudará a Igreja Adventista do Sétimo Dia Bethel a reformar o subsolo de suas instalações onde, em 1879, a editora adventista começou a operar. Com o crescimento no número de membros, é necessário mais espaço para a Escola Sabatina, salas de reuniões, um centro de convivência e um salão de jovens.

Orador 2: Na antiga Iugoslávia, todas as crianças eram obrigadas a frequentar a escola aos sábados, mas nem todas obedeciam. Naum, aluno do primeiro ano, disse aos oficiais comunistas que “Deus era prioridade” em sua vida; por isso, não frequentaria a escola nos sábados.

Orador 1: Anos depois, ele fez parte do primeiro grupo de estudantes da escola adventista recém-inaugurada na cidade de Maruševec (Maruxévetis).

Orador 2: Após terminar a universidade, Naum voltou a Maruševec, onde orientou muitos estudantes. Hoje, no país agora conhecido como Croácia, a maior parte dos alunos vem de lares não adventistas e até mesmo ateus. Cada vez mais, Naum vê Maruševec como campo missionário.

Orador 1: Ele diz: “Aqui encontramos a possibilidade excepcional de testemunhar sobre a verdade. De que outra maneira poderíamos reunir 200 não adventistas para aprender sobre Deus todas as noites, todos os sábados, todos os dias?”

Orador 2: A escola de Maruševec precisa urgentemente de salas de aula e um dormitório. Parte da oferta deste trimestre ajudará a construir um residencial masculino, que não apenas disponibilizará mais quartos, mas liberará espaço nas salas de aula que, agora, são usadas para abrigar os alunos.

Orador 1: Agradecemos muito sua generosa oferta neste sábado. Ela ajudará a suprir as necessidades urgentes na Croácia, Noruega, Polônia e Irlanda. E farão uma diferença eterna na vida de muitos.

[Ofertas]

Lição do próximo trimestre “Apascenta as Minhas ovelhas”: 1 e 2 Pedro

Autor: Robert McIver

Lição 1, 25 de março a 1º de abril

Conhecendo Pedro

VERSO PARA MEMORIZAR: *“Reparando, porém, na força do vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor! E, prontamente, Jesus, estendendo a mão, tomou-o e lhe disse: Homem de pequena fé, por que duvidaste?” (Mt 14:30, 31).*

LEITURAS DA SEMANA: Lc 5:1-11; Mt 16:13-17; 14:22-33; Lc 22:31-33, 54-62; Gl 2:11-14

1. Leia Lucas 5:1-9. O que as palavras de Pedro a Jesus, em Lucas 5:8, revelam sobre sua condição espiritual?
2. Leia Lucas 5:11. Qual é o princípio fundamental desse verso? Qual é o tipo de compromisso que Jesus nos pede?
3. O que é relatado em Mateus 16:13-17? Qual é a importância das palavras de Pedro a Jesus?
4. Leia Mateus 14:22-33. Qual é a lição mais importante desse relato? Como essa história pode nos ajudar em nossa caminhada com o Senhor?
5. Leia Lucas 22:31-34, 54-62. Quais lições podemos aprender com os fracassos de Pedro?
6. Leia Gálatas 1:18, 19; 2:9, 11-14. O que esses textos revelam sobre a preeminente atuação de Pedro na igreja primitiva?

Estudo adicional

Leia, de Ellen G. White, “O Chamado à Beira-Mar”, p. 244-251, e “Uma Noite no Lago”, p. 377-382, em *O Desejado de Todas as Nações*.

“O Pedro convertido era diferente do irrefletido e impulsivo Pedro. Embora conservasse seu primitivo fervor, a graça de Cristo ajustou seu zelo” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 5, p. 334, 335).

Pergunta para reflexão

1. Pedro aprendeu algumas lições da maneira mais difícil. Com base em seus erros, como podemos obter esse conhecimento de um modo mais fácil?

Tabela do pôr do sol

1º Trimestre de 2017

	Manaus	Porto Velho	Belém	Santarém	Fortaleza	Recife	Salvador	Vitória
6 jan	18h14	18h34	18h23	17h49	17h46	17h38	18h01	18h24
13 jan	18h17	18h37	18h25	17h51	17h49	17h41	18h04	18h25
20 jan	18h19	18h38	18h28	17h53	17h51	17h42	18h04	18h26
27 jan	18h20	18h39	18h29	17h55	17h52	17h43	18h05	18h25
3 fev	18h21	18h39	18h31	17h56	17h53	17h43	18h04	18h23
10 fev	18h21	18h38	18h31	17h56	17h53	17h43	18h03	18h20
17 fev	18h20	18h37	18h31	17h55	17h52	17h41	18h01	18h17
24 fev	18h19	18h35	18h29	17h55	17h51	17h39	17h58	18h12
3 mar	18h17	18h31	18h28	17h52	17h49	17h35	17h53	18h06
10 mar	18h15	18h28	18h26	17h50	17h47	17h32	17h50	18h00
17 mar	18h12	18h25	18h24	17h48	17h44	17h29	17h45	17h55
24 mar	18h10	18h21	18h22	17h46	17h41	17h25	17h41	17h48
31 mar	18h07	18h17	18h19	17h43	17h39	17h22	17h36	17h42

	Cuiabá	Brasília	Campo Grande	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Porto Alegre
6 jan	18h22	18h43	18h20	18h34	18h40	18h56	19h10	19h29
13 jan	18h24	18h44	18h22	18h35	18h41	18h57	19h11	19h29
20 jan	18h25	18h45	18h22	18h36	18h41	18h57	19h11	19h28
27 jan	18h24	18h45	18h21	18h35	18h40	18h55	19h09	19h26
3 fev	18h23	18h44	18h19	18h34	18h38	18h53	19h07	19h23
10 fev	18h20	18h42	18h16	18h31	18h35	18h49	19h02	19h17
17 fev	18h17	18h40	18h13	18h28	18h31	18h44	18h58	19h12
24 fev	18h14	18h36	18h08	18h23	18h26	18h39	18h52	19h05
3 mar	18h08	18h31	18h02	18h17	18h19	18h32	18h45	18h56
10 mar	18h03	18h26	17h56	18h12	18h13	18h26	18h38	18h48
17 mar	17h58	18h22	17h50	18h06	18h07	18h19	18h31	18h40
24 mar	17h52	18h17	17h44	18h00	18h00	18h12	18h24	18h31
31 mar	17h47	18h11	17h38	17h55	17h53	18h05	18h17	18h23

Você pode obter o horário do pôr do sol específico de sua cidade nos seguintes sites: www.cptec.inpe.br/; www.accuweather.com/default.aspx; www.timeanddate.fasterreader.eu/pages/pt/sunrise-sunset-pt.html; <http://www.floridakonferenccom.com/info/sunset>.

Reflexão: Mais importante do que saber a hora exata do início do sábado é ter a consciência de que a verdadeira santificação desse dia deve começar no princípio de cada semana. Viva cada momento preparando o coração para o dia do Senhor.